ANNO XL. NUMERO 172.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 29 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 hóras e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Terça. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Quarta. S. Pantaleão medico.
28. Quinta. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Sexta. S. Martha v.; S. Beatriz m.
30. Sabbado. S. Donatilla v.; S. Rufino m.
31. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 25 de julho de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao alferes do setimo batalhão de infantaria Bernardino Vieira Ribeiro, que vai commandar o destacamento da villa do Exú, em substituição ao alferes Francisco de Freitas Moreno, mande V. S. não só ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar-lhe guia de soccorrimento, mas tambem abonar-lhe o quantitativo, a que tiver direito para conducção de sua bagagem por mar da cidade do Penêdo até o porto de Piranhas, e por terra do referido porto até aquella villa.

Ao referido alferes Ribeiro deve V. S. mandar entregar a somma que julgar conveniente para pagamento de 3 mezes de vencimentos do destacamento que elle vai commandar, visto como póde acontecer que se desencontre o alferes Moreno, que já teve ordem para se retirar a esta capital e conduza comsigo o dinheiro que lhe foi entregue para aquelle fim.

— 26 —

Officio ao Dr. vigario capitular desta diocese.—Respondo ao officio de V. Exc. de 20 do corrente, remettendo-lhe por cópia o que hontem me dirigio o director do arsenal de guerra, declarando estar prompta a prensa de que necessita a casa capitular da cathedral de Olinda.

Dito ao commandante das armas interino.—Haja V. S. de informar sobre o que pede o soldado da companhia de artifices José Ferrão no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—A' V. S. será apresentado com este officio o recruta Antonio Manoel Constancio de Oliveira, para que mande abrir-lhe assentamento de praça em algum dos corpos em guarnição nesta provincia, se fôr julgado apto para isso em inspecção de saúde.—Communicou-se ao tenente coronel recrutador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao coronel Antonio Gomes Leal, que vai recolher-se ao corpo do estado maior de segunda classe na côrte.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao mesmo. - Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio hontem sob n. 378, tenho a dizer que approvo o arrendamento triennal, que por ordem dessa thesouraria procedeu em hasta publica o collector do municipio de Iguarassú, segundo consta do officio que devolvo, de uma casa terrea sita na rua de S. Sebastião naquella villa, pertencente á fazenda nacional pela quantia de 2$900 rs., mensaes e sob a condição indicada no final de seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 23 do corrente sob n. 889, transmitto á V. S. a inclusa conta na importancia de 288$000 rs. despendida desde 13 de fevereiro até 30 de junho tudo deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, afim de que não havendo inconveniente mande levar em conta ao delegado daquelle termo, capitão Aurelio Joaquim Pinto, os 200$000 que para taes despezas lhe foram adiantados por intermedio do thesoureiro da policia, pagando-se o saldo de 88$000 ao mesmo delegado ou a pessôa por elle autorisada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa conta, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar a Manoel José da Silva Oliveira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 895, a quantia de 24$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada durante o mez de junho ultimo. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. - Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem sob n. 309, a mandar entregar a Maternus Leuz como pede Jean Kzcuzez no incluso requerimento a quantia de 1:197$900, que se está a dever a este, proveniente da primeira prestação da reconstrucção do passadiço sobre o rio Pirapama.

Dito ao consul de Portugal.—Respondendo ao officio que o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, me dirigio em data de 23 do corrente, relativamente á pretenção do subdito de sua nação, Joaquim Paes da Silva Pereira, tenho a dizer que sinto não poder ter o convencimento dê que em negocio todo do expediente da camara municipal, em que nenhuma lei do paiz é offendida, e nenhum direito privado de justa defeza, deva esta presidencia tomar a deliberação que indica o mesmo Sr. consul em o seu citado officio.

Se o subdito de S. M. Fidelissima, a que allude o Sr. consul de Portugal, recebeu uma injuria de qualquer dos vereadores da camara municipal desta cidade, ha nas leis e tribunaes do paiz remedio para a justa reparação de taes offensas, podendo recorrer tambem á imprensa, onde é dado a quem quer que seja repellir as arguições que entender que o devam ser, e demonstrar a regularidade de sua conducta posta em duvida.

Releve o Sr. consul que eu não aceite a interpretação que dá ao artigo 73 da lei do 1° de outubro de 1828, ha nella tal amplitude, que a ser aceita, restringiria de um modo excessivo o circulo em que deve gyrar uma corporação da importancia das camaras municipaes.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao consul dos Estados-Unidos.—Fico inteirado de quanto em officio de 19 do corrente expõe ainda o Sr. Thomaz Adamson Junior, consul dos Estados-Unidos nesta provincia, com referencia á materia de um outro seu officio datado de 2 deste mez, relativamente ao uso indevido que fazem alguns particulares do pavilhão americano.

Reitero ao mesmo Sr. consul a certeza de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. contratar com André de Abreu Porto, dono do patacho *André*, a conducção dos volumes que, segundo o officio n. 20 de 25 do corrente, tem essa directoria de remetter pára as provincias do Maranhão e Ceará, não excedendo a despeza de conducção da que se poderia fazer, se fossem esses volumes transportados em navios á vapor.

Dito a camara municipal desta cidade.—Communico a camara municipal desta cidade que designei a igreja de S. José de Riba-mar para a reunião da mesa parochial da freguezia de S. José, no dia 7 de setembro proximo vindouro, visto achar-se em concertos a de Nossa Senhora do Terço, que serve de matriz á mesma freguezia.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito ao thesoureiro das loterias.—De conformidade com a sua informação de 23 do corrente, autoriso Vmc. a mandar entregar ao guardião do convento de S. Francisco de Serinhãem, frei Manoel do Amor Divino, depois do prazo da lei, e de haver prestado na thesouraria provincial fiança idonea, o beneficio da loteria extrahida em favor das obras daquella igreja, do qual deverá prestar contas opportunamente naquella repartição.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José dos Santos Ramos de Oliveira, alferes da 2ª companhia do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para ir a provincia das Alagoas.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Antonio Teixeira, arrematante do encanamento d'agua para o abastecimento da fortaleza do Brum, e tendo em vista a informação do director das obras militares, de 12 do corrente, sob n. 80, resolve prorogar por 3 mezes, o prazo que lhe foi marcado para a conclusão daquella obra.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos do almoxarife do hospital militar e do director da escola regimental do 4° batalhão de artilharia a pé, a que alludem os officios de V. S. ns. 1,320 e 1,327 de 25 do corrente.

Despachos do dia 26 de julho de 1864.

Requerimentos.

Dersulina Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Requeira por intermedio do commandante superior.

Felicidade, Africana livre.—Declare-se, não havendo inconveniente.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Junte o titulo de aforamento passado ao sogro do supplicante, como exige o inspector do thesouraria de fazenda.

Padre José Esteves Vianna.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Demetrio de Moraes Chaves.—Não tem lugar o que requer em vista da informação do Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Marget.—Informe o Sr. inspector da thesonraria provincial.

Frei Manoel do Amor Divino.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

Capitão Manoel Cavalcanti da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Matheus da Cruz.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Maria Angelica de Mello.—Não ha vaga na companhia de artifices, por isso não póde a supplicante ser attendida no que requer.

Porcina, Africana livre.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa, 13 de julho de 1864.

Domingo passado (10) celebrou-se na sala do risco do arsenal de marinha uma imponente reunião do partido progressista para eleger o centro-eleitoral em Lisboa. A commissão central ficou assim composta:

Barão de Villa-Nova de Foscôa.
Marquez de Sá da Bandeira.
Anselmo José Braancamp.
Manoel Antonio Vellez Caldeira Castello-Branco.
Joaquim Felippe de Soure.
Vicente Ferrer Netto de Paiva.
Bazilio Cabral Teixeira de Queiroz.
Jacintho Augusto de Sant'Anna Vasconcellos.
Luiz de Castro Guimarães.
Conde de Rio Maior.
José Maria Frazão.
José do Nascimento Gonçalves Corrêa.
Manoel de Jesus Coelho.
João Antonio dos Santos Silva.
Rodrigo de Castro Menezes Pitta.
Antonio de Souza Menezes.
João Felix Rodrigues.
João Luiz Moraes Maltas.
Ignacio Francisco Silveira da Motta.
José Maria Lobo d'Avila.
Claudio José Nunes.
Levy Maria Jordão.
Antonio Cabral de Sá Nogueira.
José Izidoro Guedes.
Ricardo Guimarães.
José Luciano de Castro.
Manoel Alves do Rio.
José Carlos Nunes.
João Antonio de Souza.
Antonio Nunes.
Antonio Gomes Brandão.
José Ignacio Rodrigues Camara.
Augusto Sebastião de Castro Guedes.
Alvaro Augusto Saraiva do Valle Abrantes.
Augusto Cezar dé Almeida.

A assembléa foi presidida pelo Sr. Vellez Caldeira.

A reunião esteve muito concorrida, tendo certamente muito mais significação politica esta concurrencia, por isso que o partido está representado no ministerio.

Affirma-se que as eleições hão de ser á 21 de agosto proximo.

Tem-se continuado a fallar na possibilidade da substituição do actual ministro da justiça pelo bispo de Vizeu. Disse-se depois que a esperada vinda do sabio prelado á capital era ainda por causa do conflicto com o bispo de Coimbra sobre o negocio da nomeação do escrivão da respectiva camara ecclesiastica; outros em fim asseveram que tendo um ex-deputado da maioria tratado menos respeitosamente o nuncio de S. Santidade, era preciso encarregar por parte do governo, como negociador o bispo de Vizeu. Seja qual fôr o motivo, a verdade é que deverá chegar por estes dias á Lisboa.

Tres canonicatos da sé de Lisboa estão a concurso. E' o mote de guerra. Veremos o effeito.

Diz-se que sua éminencia, o patriarcha de Lisboa D. Manoel vai partir para os Pyrineos para tomar aguas thermaes que a medicina lhe aconselhára. Seria esta, ou os escrupulos de consciencia que determinam a sahida do reverendo prelado? O futuro o mostrará.

Apezar da actividade apparente das parcialidades politicas tudo faz presumir que a opposição está desalentada. Os governamentaes esperam triumphar na urna.

Se o triumpho não fôr tão completo como o desejar, não será difficil o vencer algumas resistencias e attritos mesmo no seio do novo parlamento. E' esta quasi invariavelmente a historia de todas as situações.

Alguns protogonistas da opposição declaram que não querem saber de politica. De um dos mais notaveis se diz que vai fazer agricultura em grande. Mais alguns se abstem, o que é realmente um symptoma de desalento e da pouca vontade que ha já hoje de fazer inuteis sacrificios para debellar um gabinete que se tem acreditado por grande numero de medidas que revelam tacto politico e não pouca energia governativa.

SS. MM. e AA. passam sem novidade em suas importantes saudes.

O estado sanitario do paiz é satisfactorio, em geral, a despeito dos excessivos calores que teem reinado, á excepção dos ultimos dias.

Falleceu no dia 9 o conde de Vimioso D. Francisco de Paula Portugal e Castro. Era o 13° conde deste titulo, com honras de parente e par do reino. O titulo de Vimioso data de 2 de fevereiro de 1516, e o conde agora fallecido era igualmente successor da casa de Valença, a primeira que em Portugal obteve o titulo de marquez. O primeiro marquez de Valença era filho do primeiro duque de Bragança e neto de el-rei D. João I.

O conde estava gravemente enfermo ha muito tempo. Foi excellente picador, e repetidas vezes desceu á arena tauromachica, distinguindo-se em galhardia nessa arte arriscadissima.

— Os jornaes de Lisboa publicaram ha dias o seguinte:

Tem-se fallado n'um projecto de casamento, diz o *Memorial Diplomatique*, entre a filha mais velha do Sr. D. Pedro, Imperador do Brasil e do archiduque Luiz Victor, irmão do imperador da Austria.

A idéa daquella união existio effectivamente, mas foi abandonada em consequencia da aceitação do throno do Mexico pelo archiduque Maximiliano, circumstancia esta que trouxe o archiduque Luiz Victor mais proximo ao throno da Austria, e impoz-lhe o dever de se conservar principe da casa imperial da Austria, afim de ficar habilitado a herdar o throno, se o imperador Francisco José fallecer sem descendencia.

Tiveram por isso lugar novas negociações matrimoniaes, e parece agora decidido que a filha mais velha de S. M. o Imperador D. Pedro, herdeira do throno, case com o principe de Hohenzollern Sigmaringen, filho do ex-presidente do conselho de ministros da Prussia, e primo do rei Guilherme.

O referido principe é catholico romano. A filha mais nova de S. M. casará, segundo se diz, com o conde de Flandres, segundo filho do rei Leopoldo da Belgica.

O principe Carlos Eitel Frederico Zeferino Luiz, segundo filho dos principes de Hohenzollern-Sigmaringen, nasceu em 20 de abril de 1839.

O principe Antonio, seu irmão, nasceu em 7 de outubro de 1841.

O principe Frederico, seu irmão, nasceu em 25 de junho de 1843.

O principe Leopoldo irmão mais velho, nasceu em 22 de setembro de 1835, casou com a infanta de Portugal D. Antonia.

O principe Felippe, conde de Flandres, segundo filho do rei dos Belgas, nasceu em 24 de março de 1837.

A princeza do Brasil D. Isabel, nasceu em 29 de julho de 1846, e a princeza do Brasil D. Leopoldina, nasceu em 13 de julho de 1847.

— Foi publicada a lei de receita e despeza geral do estado para o exercicio que começar em 1° do corrente:

A despeza ordinaria é dividida assim:

Junta do credito publico.

Divida interna	2,826:111$657
Divida externa	2,928:840$015
Encargos geraes	2,495:240$565
Serviço no ministerio da fazenda	1,105:010$799
Ministerio do reino	1,358:689$995
Ministerio da justiça	531:445$940
Ministerio da guerra	3,128:345$027
Ministerio da marinha	1,246:448$730
Ministerio dos estrangeiros	189:653$258
Ministerio das obras publicas	1,324:885$157
Somma total...	17,337:671$103

Inclue-se nesta somma o augmento de 5 °/₀ do valor nominal dos titulos das classes inactivas de não consideração e monte-pio militar.

A despeza extraordinaria é dividida:

Ministerio da fazenda	368:160$000
Ministerio da justiça	3:000$000
Ministerio da marinha	432:000$000
Ministerio da guerra	3:000$000
Ministerio das obras publicas	1,960:000$000
Somma total...	2,766:140$000

A saber:

Para a construcção da estrada de Caminha a Valença com um ramal para o conselho de Coura, na conformidade da carta de lei de 19 de fevereiro de 1859	40:000$000
Para a reparação das estradas	40:000$000
Para estudo de estradas	30:000$000
Para estudos de caminhos de ferro, portos e rios	10:000$000
Para melhoramento dos portos e rios no continente do reino, além das sommas descriptas no orçamento da despeza ordinaria	100:000$000
Para edificios publicos no continente do reino, além das sommas descriptas no orçamento da despeza ordinaria	60:000$000
Para obras publicas nas ilhas adjacentes, além das sommas descriptas no orçamento da despeza ordinaria	70:000$000
Para construcção das estradas de primeira ordem no continente do reino, de que trata a carta de lei de 15 de julho de 1862	1,000:000$000
Subsidio para estradas districtaes, municipaes e respectivas pontes	250:000$000
Para despeza com a exploração do caminho de ferro do sul do Barreiro as Vendas-Novas e ramal de Setubal em virtude da carta de lei de 10 de agosto de 1861	120:000$000
Para levar a effeito o monumento consagrado a memoria de sua magestade imperial o Sr. D. Pedro V duque de Bragança de mui saudosa recordação, como dispõe o art. 1° da carta de lei de 2 de julho de 1862	40:000$000
Para continuação das obras da alfandega do Porto	100:000$000
Para a continurção das obras do lazareto de Lisboa	100:000$000

Temos assim, pois, a somma total da despeza montando a... 20,103:811$103

Para lhe fazer face o governo fica autorisado a cobrar os seguintes rendimentos computados em

Impostos directos	4,958:176$027
Impostos indirectos	9,633:172$811
Bens proprios	2,017:021$046
Deducção da despeza	216:672$944
Receita extraordinaria	120:000$000
Somma total...	16,925:040$828

Havendo assim uma diffe ença para menos de 3,178:790$275, que o governo fica autorisado a supprir por meio de emprestimos consolidados.

Note-se porém que a situação financeira vai-se apresentando tão prospera, que ainda os que menos vêem os algarismos sentem que talvez não haja necessidade de emprestimo para satisfazer a todas as despezas no exercicio em que vamos entrar. E' esta uma das principaes razões de furia que mostram contra o ministro da fazenda os adversarios do gabinete. Vejamos, porém de como os factos mostram que não teremos necessidade de preencher por meio de empresiimos os 3,200 contos a que acima me refiro.

O consumo do tabaco nestes 6 mezes foi arrematado por 1,410:506$000. Calculando em um milhão de kilos o peso do tabaco que ficará em deposito no dia 31 de dezembro de 1864 temos que os direitos a receber importam em 1,100:000$000

A transformação da divida fluctuante em consolidada promettida pelo ministro da fazenda no parlamento deve produzir pelo menos	700:000$000
Somma total...	3,210:500$000

Aqui temos a quantia que carecemos para fazer face a todas as despezas.

A permissão da importação do tabaco estrangeiro fará com que no primeiro semestre de 1865 se despache tabaco talvez em quantidade dupla da necessaria para o consumo. Deve tembem haver um grande despacho de folhas do tabaco para as novas fabricas que se montarem e poderemos com certo grão de probabilidade avaliar em 1,500 contos os direitos dos tabacos no primeiro semestre de 1865, somma igual a que foi orçada para todo o anno economico, dando assim razão aos que calculam já como meios extraordinarios no futuro exercicio todo o preço da arrematação do tabaco por 6 mezes até 31 de dezembro.

— Foi publicada a lei que approva o codigo penal e disciplinar da marinha mercante portugueza, discutido e approvado pelas côrtes na ultima legislatura. O *Diario de Lisboa* de 9 do corrente, publica tambem o codigo e os formularios que o artigo 97 e penultimo do mesmo codigo mandou organisar como indispensaveis para dar uniformidade ao processo. A legislação que existia sobre o assumpto era defeituosa; á cada passo se mostrava insufficiente, e faltava-lhe a codificação, a ordem e a clareza indispensaveis em todas leis, mas especialmente nas que dizem respeito a um objecto tão importante como é a disciplina a bordo de um navio, onde ha de ordinario a responsabilidade de grandes capitaes, e sempre a de algumas ou muitas vidas.

O codigo tem 98 artigos destribuidos por 9 capitulos que tratam:

O 1.°—Das diversas disposições especiaes de infracções de disciplina;

O 2.°—Das penas das contravenções, dos delictos, dos crimes e da applicação das penas;

O 3.°—Das faltas em contravenções de disciplina;

O 4.°—Dos delictos maritimos, comprehendendo delictos communs ao capitão, officiaes, tripulação e passageiros;

O 5.°—Dos delictos maritimos;

O 6.°—Da jurisdicção e competencia, em relação ás faltas de disciplina á disciplina, a delictos maritimos e a crimes maritimos;

O 7.°—Da forma do processo em materia de delictos e crimes maritimos;

O 8.°—Da prescripção, que é de um anno para as contravenções, de tres para os delictos, e do direito commum para os crimes:

O 9.°—e ultimo, contendo disposições finaes, que são duas, mandando publicar conjunctamente os formularios para o processo, e que cada navio mercante ou do estado tenha a bordo um exemplar do codigo.

O titulo preliminar determina as pessoas, e os casos a que são applicaveis as disposições; o que se entende por capitão, e por algumas das suas disposições disciplinares.

— Vai continuando a subir o preço dos cereaes. Alguns negociantes e padeiros reuniram-se hontem para reclamarem do governo as providencias que a carestia dos trigos esta imperiosamente exigindo.

Os padeiros, diz-se que vão levantar tambem o preço do pão, por não poderem já vende-lo pelo preço actual.

A commissão foi nomeada, e vão tratar de advogar os interesses da classe.

A convenção postal com a Prussia, em seguimento á que foi assignada com a Italia ha pouco mais de um anno, (diz hoje um jornal de Lisboa) são apenas o seguimento das que anteriormente foram feitas com a Hespanha, com a Belgica e com a Inglaterra, tendo esta sido de grande importancia por comprehender a nossa correspondencia postal com o imperio do Brasil, sendo para notar que por essa convenção foi consideravelmente reduzido o preço das correspondencias, e que, apezar d'isso augmentou, em vez de diminuir a receita do correio d'ali proveniente.

Falta-nos só, continua a mesma folha para ser completa a ligação com os paizes mais importantes da Europa, fazermos uma convenção com a França, se não a temos feito não é culpa dos nossos governos mas da rotina acanhada e centralisadora da administração franceza, que aqui infelizmente tantas tendencias tem havido para imitar em outros ramos de serviços.

Apezar das nossas poucas relações com a Prussia, a convenção que acaba de ser posta em execução, depois de approvada pelo parlamento, é de grande vantagem, por que facilita tambem as nossas relações postaes com a Prussia, Suecia, Noruega, Dinamarca, e uma grande parte da Allemanha, incluindo as cidades anseaticas. N'esses paizes existem alguns portos de mar com que temos relações e trato commercial. Tambem resulta, pois, d'esta convenção o irmos estando em mais immediatas relações com os mais importantes paizes da Europa.

Parece que o governo trabalha activamente para que se chegue a um accordo postal com a França por muitas razões sociaes, litterarias e mercantis que são obvias.

Foram por decreto de 4 do corrente, nomeados generaes de divisão os tenentes-generaes:—Visconde de Tavira, visconde de Santo Antonio, conde de Campanha, marquez de Sá da Bandeira, visconde de Lesdin, conde da Foz, conde de Sarmento, conde Rilvas, José Feliciano da Silva Costa e conde de Vinhaes. Foi nomeado general de divisão, com a mesma clausula com que foi promovido a tenente general, por decreto de 2 de abril de 1861, o tenente-general conde de Torres Novas.

Foram nomeados generaes de brigada os marechaes de campo Francisco Xavier Ferreira, José de Pina Freire da Fonceca, barão do Monte-Brasil, visconde de Bastos, conde de Mello, José Maria Baldy, visconde de S. Tiago, José Geraldo Ferreira Passos, Fortunato José Barreiros, Luiz Antonio de Oliveira Miranda, Frederico Leão Cabreira, Francisco Pedro Celestino Soares, Luiz Antonio de Mesquita Cabral de Almeida, Augusto Xavier Palmeirim; e os brigadeiros José Julio do Amaral, Jeronimo da Silva Maldonado de Eça, José de Figueiredo Frazão, José Maria Taborda, José Manoel da Cruz, barão da Senhora da Victoria da Batalha, barão do rio Zezere, barão de Wiederhold, Francisco Jacques da Cunha e João Griffiths.

O duque de Palmella Antonio de Sampaio e Pina de Brederode, foi nomeado capitão da guarda real em sua vida. Foi elevado á grandeza d'estes reinos, com o titulo de conde de Nova Goa, D. Luiz Caetano de Castro Almeida Pimentel de Siqueira e Abreu.

Tambem foi elevado á grandeza d'estes reinos com o titulo de conde de Panamacor, Antonio Maria de Saldanha Castro Ribafria Pereira.

Concedeu-se o titulo de barão de Caria, em sua vida a José Homem de Figueiredo Machado, abastado proprietario residente na villa de Gouveia, como renumeração aos serviços que tem feito ao paiz, assim no desempenho de varios cargos publicos, como no impulso que tem dado a industria fabril no seu districto.

Recebeu a medalha de prata para distincção de merito, philantropia e generosidade José Caetano Ferreira da Silva, segundo patrão do carro n. 1 dos incendios, pelos bons serviços que prestou no incendio que se manifestára em um dos predios situado na praça de Luiz de Camões.

— A ordem do dia do exercito n. 28 de 9 do corrente nomeia os seguintes generaes para o commando destas divisões:

2ª divisão, o general de brigada Frederico Leão Cabreira;

3ª divisão, o general de divisão visconde de Leiria;

5ª divisão, o general de brigada Luiz Antonio de Mesquita Cabral de Almeida;

7ª divisão, o general de divisão conde de Vinhaes;

9ª divisão, o general de brigada José Julio do Amaral.

Na mesma ordem do exercito publicaram-se os decretos que nomeiam vogal effectivo do supremo conselho de justiça militar o general de brigada Francisco Xavier Ferreira, e exoneram das funcções de vogaes supplentes do mesmo supremo conselho, os generaes de brigada Frederico Leão Cabreira, Luiz Antonio de Mesquita Cabral d'Almeida e Jeronymo da Silva Maldonado de Eça.

O general de divisão visconde de Santo Antonio foi exonerado do commando da 2ª divisão e nomeado vogal do supremo conselho de justiça militar.

— Foi no dia 6 levado á assignatura real o decreto reformando a escola naval. Pela reforma o curso que era feito em quatro annos passou a ser em tres annos. Um anno é lido na escola polytechnica e dous na escola naval. O curso comprehende sete cadeiras, sendo duas na primeira escola e cinco na ultima. Foi creada uma cadeira importantissima de direito internacional e historia maritima. O museu de marinha faz parte da escola e tem a dotação de rs. 1:600$000.

O maximo da idade para a matricula na aula será de 18 annos. As habilitações exigidas para a matricula são as mesmas que se requerem na academia polytechnica do Porto ou na escola polytechnica de Lisboa, e bem assim a carta de exame e approvação nas disciplinas da cadeira de geographia, chronologia e historia dos lyceus de primeira classe.

— No dia 6 do corrente mez falleceu o Sr. Sebastião Bettamio d'Almeida, director da casa da moeda.

Um amolecimento cerebral, em breves dias, arrebatou á sciencia e aos amigos um homem de elevado talento e um caracter probo. A casa da moeda perdeu um director zelosissimo, um reformador energico. Neste importante estabelecimento, durante o pouco tempo da sua direcção, se conheciam já os resultados de uma iniciativa rasgada, e de uma intelligencia vigorosa.

A chimica em Portugal não tinha um cultor de maior talento provado em muitas occasiões, e na regencia da cadeira desta sciencia no Instituto Industrial.

Escriptor nervoso e conciso, o Sr. Bettamio sabia amenisar os seus escriptos com espirituosos conceitos, que tornavam agradavel a leitura de artigos de sciencia, que por tal fórma a todos captivavam.

A imprensa ha de deplorar a prematura morte do Sr. Bettamio, que a illustrou em jornaes politicos e litterarios, com a sua esclarecida penna.

O paiz lastimará a perda de um homem que tanto podia fazer ainda em proveito publico.

O Sr. Bettamio desceu á sepultura n'uma idade, em que ainda promettia relevantes serviços á patria e á sciencia, pois contava apenas 46 annos.

Foram conduzidos os seus restos mortaes ao cemitterio do alto de S. João.

O ataúde foi conduzido á mão da casa do Sr. Augusto d'Almeida, onde seu irmão fallecera, pelos operarios da casa da moeda.

Mais de 150 pessoas assistiram a este funebre acto, dando assim testemunho de respeito e de saudade, ao sabio, ao homem probo. Entre essas pessoas figuravam alguns directores do banco, da companhia do gaz, os empregados do instituto industrial e da casa da moeda, uma deputação dos empregados do caminho de ferro, visto que não podiam ir todos como desejavam, e por isso o Sr Arribes nomeou d'entre elles uma deputação para os representar a todos nesta derradeira homenagem ao sabio, que dedicou á sciencia o melhor tempo da sua vida.

O ministro da marinha, Mendes Leal, por estar fóra da cidade fez-se representar pelo Sr. Sori, official ás suas ordens.

O ministro da fazenda, Lobo d'Avila, não compareceu, mas prometteu que havia de propor uma pensão á viuva do Sr. Bettamio, que fica em estado de penuria.

A sciencia ainda não enriquece neste paiz, por isso o Sr. Bettamio, legou a pobreza á sua viuva.

O ataúde foi depositado no jazigo da Sra. viuva Brito.

Não faltaram os amigos e os parentes do Sr. Bettamio, na ultima despedida deste mundo, e não faltaram tambem os testemunhos de respeito á sua memoria.

Passou o Sr. Bettamio a vida a estudar. O que era devia-o ao seu talento, á sua tenacidade, ao seu intimo desejo de ser distincto na sciencia a que se dedicara.

Morreu pobre, porque o estudo não dá a opulencia, porque em Portugal, a não ser alguma posição official, não é possivel a um homem como o Sr. Bettamio adquerir amplos recursos para viver.

A sua viuva fica sem meios de subsistencia.

— No dia 30 de junho, reuniram-se, na sala da sociedade dos artistas lisbonenses, os subscriptores da companhia *Lisbonense de edificações urbanas*.

Nesta reunião preparatoria elegeu-se uma commissão de sete membros.

Esta commissão está encarregada de:

Elaborar os estatutos e regulamentos porque ha de reger-se a companhia, solicitando a sua approvação do governo; pedir ao governo, ao corpo legislativo e ás municipalidades de Lisboa, Belém e Olivaes, a isenção, por espaço de cinco annos de quaesquer imposições sobre os predios que se construirem sob os seus auspicios;

Solicitar das mesmas camaras a cessão gratuita dos terrenos que lhes pertencerem e em que á companhia convier edificar predios;

Combinar com as mesmas camaras sobre a necessidade de abrir novas ruas e praças em harmonia com o augmento da população e progressos da civilisaçao.

Elaborar de accordo com o conselho de saúde publica, e com as municipalidades referidas, os planos dos predios que hão de erigir-se.

— No dia 29 do passado houve a regata da associação naval, a que assistiu a familia real.

A's 9 horas e um quarto da manhãa el-rei o Sr. D. Luiz, S. M. a rainha, o principe real, acompanhados da Sra. condessa de Murça, do infante D. Augusto, condes da Ponte e de Val de Reis e D. Manoel de Souza Coutinho, embarcaram no caes de Belem para bordo da corveta *Bartholomeu Dias*, que estava vistosamente empavezada com as bandeiras em arco. A' entrada da familia real na corveta salvaram os navios de guerra nacionaes, e a fragata italiana *Principe Umberto* e vapor de guerra americano *Sacramento*, embandeirando em arco como pavilhão portuguez no tope grande, estes dous vasos.

Acompanhavam tambem a familia real o ministro da marinha e o Sr. Soares Franco. Ao portaló do *Bartholoumeu Dias*, achava-se o almirante Carvalho, o inspector do arsenal, o commandante do corpo das guarda marinhas Rodovalho, e o commandante da *Sagres*, Simões, e varios outros officiaes que pertenceram á *Bartholomeu* quando el-rei a commandava.

A's 10 1/4 a corveta fundeava em Paço d'Arcos em nove braças de agua á mais curta distancia da terra.

Formada toda a guarnição celebrou missa o padre Aguillar a que assistio el-rei, verificando-se depois a distribuição feita por S. M. das medalhas commemorativas da expedição de Angola á todas as praças que a ella tinham direito.

Houve depois o almoço real para que foram convidados os officiaes da fragata italiana, os quaes tendo seguido a corveta n'um escaler movido por vapor, tiveram que fazer retirar o seu elegante transporte por desarranjo na machina, o que motivou o convite de el-rei, mandado fazer pelo Sr. Sori, ajudante do ministro da marinha.

Sua magestade a rainha trajava com elegante simplicidade. Vestia vestido de moiré branco listrado de rouxo e com enfeites de rosas e ancoras tudo bordado. Dos hombros pendia-lhe um vasto *bournous* branco e na cabeça trazia chapéo calabrez preto.

A' 1 hora da tarde o visconde da Lançada que é director da real associação naval entrou a pedir licença para começar a regata.

El-rei sahio de Paço de Arcos ás 7 horas da tarde, vindo desembarcar em Belém. Houve novamente salvas dos navios de guerra nacionaes, e estrangeiros surto no Tejo.

Em terra havia grande concorrencia de espectadores.

— El-rei o Sr. D. Luiz no dia 3 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, visitou a officina do Sr. Victor Bastos, na academia das Bellas Artes, para ver o modelo da estatua de Luiz de Camões, executado pelo mesmo Sr. Bastos.

A commissão do monumento havia convidado S. M. para este fim, e alguns dos seus membros tiveram a honra de receber a el-rei na sua chegada á academia, bem como o marquez de Souza, e o Sr. Francisco de Assis Rodrigues, como director da academia.

El-rei patenteou a sua satisfação pelo bello trabalho do Sr. Bastos.

Poucos dias depois foi o modelo para a officina do Sr. Collares, onde ha de ser fundida a estatua, que tem quatro metros de altura.

A obra dará merecida reputação ao Sr. Bastos.

A posição da estatua é elegante e tem muita nobreza. As roupas estão muito bem tratadas. A posição da mão esquerda, que segura o livro sobre o peito, é altamente expressiva. O poeta aperta o seu livro querido =o seu immortal poema= com expansão, como a cousa que mais quer. A cabeça tem elevação e grandeza; significa bem o nobre orgulho do poeta, que tem a consciencia de haver levantado um pregão immorredouro da sua gloria, e um monumento eterno á sua patria.

— O vapor inglez *Corinthian*, que sahiu no dia 3 do Porto em direcção de Liverpool com carregamento de gado, encalhou nesse dia, ás seis horas da tarde. seis milhas ao sul desta cidade de Vianna submergindo-se no dia 4 ás 3 horas da madrugada.

Conseguiu salvar-se a tripulação e 49 bois. Os soccorros foram promptos.

— Foram admittidos por transito os cereaes hespanhóes pela linha ferrea de leste, nos termos da carta de lei de 22 de fevereiro de 1861, o decreto regulamentar de 15 de julho de 1863.

— Foi concedida á companhia de caminhos de ferro portuguezes, autorisação para estabelecer em Lisboa estações centraes, para vender bilhetes e receber mercadorias, e d'onde os passageiros e as mercadorias sejam transportados á estação a Santa Apolonia.

— Foi effectivamente no dia 7 do corrente a abertura de toda a linha do norte de Lisboa até ao Porto.

O comboio, que chegou nesse dia ao Porto as 11 horas e 20 minutos da noite, ia completamente cheio de passageiros de Lisboa.

Era extraordinaria a concorrencia de pessoas, que os esperavam, saudando o novo e agigantado progresso.

No dia seguinte ás 7 horas e 20 minutos da manhãa, no comboio do correio, tambem foram muitas familias de Lisboa.

Nas Devezas já está montado um barracão, onde se estabeleceu provisoriamente a casa fiscal.

— A companhia das aguas tendo faltado ao seu contrato, de 29 de setembro de 1858, oppôz-se a entrega das obras e aguas adquiridas; e o governo viu-se na necessidade em data de 1° de julho de expedir uma portaria, mandando ao engenheiro fiscal do governo junto á companhia das aguas de Lisboa tomar posse das referidas aguas e obras da companhia, ou ella a esse acto mande os seus representantes ou não mande, e não obstante qualquer opposição ou resistencia; devendo as autoridades administrativas proceder contra quem, por qualquer meio, não quizer obedecer ás ordens da mesma autoridade.

Com effeito a companhia das aguas não quiz entregar as aguas, foi preciso arrombar todas as portas dos aqueductos das aguas da companhia e mudar-lhes de fechadura. A companhia protestou este procedimento da parte do governo. As aguas foram logo conduzidas para o deposito das aguas livres.

— Na madrugada do dia 7 pelas 2 horas da manhãa o guarda nocturno da fabrica de Lordello (no Porto) sentindo um forte cheiro a chamusco deu parte ao porteiro, e observando ambos que o cheiro saia da capella, que servia de deposito das lãas lavadas e desperdicios, chamaram o mestre geral e o administrador, que vendo que o incendio já era manifesto, immediatamente mandaram tocar fogo e chamaram os outros mestres e alguma gente, que, auxiliada por elles, tratou de o combater com a bomba da fabrica, que fez excellente serviço, porque conseguiu domina-lo e circumscreve-lo á capella, até que ás 4 horas e meia ou perto das 5 chegou a bomba de Santo Ovidio, que poude em pouco tempo dar segurança da extincção do incendio.

Em machinismo houve apenas a perda de cinco teares e a deterioração de outros tantos, que estavam por baixo da capella, e estrago em uma machina de fiação ultimamente montada, e o desmonte de vinte teares e suas teias, que estavam proximas, e algumas machinas de cortar, ou aparar, pelo vulgo chamadas tesouras.

O prejuizo mais importante é o das lãas lavadas e algumas peças de fazenda que na mesma capella estavam para cobrir orellos, afim de entrar no tinto; e além d'isso a importancia da parte do predio consumida pelo fogo.

As cautellas empregadas pela direcção de fazer vigiar o estabelecimento durante toda a noute, e de ter uma bomba com todos os apprestos necessarios; e á actividade e bôa vontade de toda a bôa gente daquelle estabelecimento e visinhança, se deve não ter sido todo aquelle vasto estabelecimento presa das chammas. Os sinos annunciaram erradamente fogo na Foz; mas por fortuna este engano foi pouco prejudicial, porque as bombas da cidade para ir á Foz tinham de passar em Lordello.

— No dia 8 pelo bairro industrial do Bomfim (Porto) houve grande alegria. Inaugurou-se solemnemente no seu centro a nova fabrica de fiação, instituida pela companhia *Fiação Portuense*.

Uma commissão de fabricantes, querendo dar largas ao jubilo, que delles se apossava, ao verem o novo passo, que o Porto dá na carreira da industria, tomou sobre si o encargo de não deixar passar o dia, sem uma demonstração de festa.

O terreno adjacente á fabrica estava todo embandeirado e empavezado. Uma banda de musica abrilhantava o acto. O prazer pintava-se em todos os rostos.

Foi escolhido aquelle dia para a inauguração, por ser uma data memoravel na nossa historia constitucional. E os industriaes portuenses não esquecem, que é desde a éra do systema representantivo que se conta a regeneração da nossa historia, chegada antes ao ultimo periodo da decadencia.

A fabrica occupa um vasto edificio, todo n'um só pavimento, e acha-se montada com tudo quanto a especialidade exige, sendo o seu machinismo inteiramente conforme com os ultimos aperfeiçoamentos, introduzidos lá fóra onde a industria da fiação se acha no seu apogêo.

A fabrica, funccionando com a sua magnifica machina à vapor, da força de quarenta cavallos, esteve em exposição um dia.

A commissão dos festejos deu um jantar lauto, na quinta da China, aos accionistas da companhia de *Fiação Portuense*.

— Ha dias, houve no atterro da Bôa-Vista, junto ao Tejo, a experiencia da nova bomba à vapor que a camara de Lisbôa mandou vir da Inglaterra, para o serviço da repartição dos incendios.

Assistio a vereação, o inspector dos incendios, e algumas pessoas que se ajuntaram, ficando todos satisfeitissimos pelo bom resultado da machina, que trabalhou ora com uma ora com duas mangueiras, com differentes jactos, segundo as dimensões das agulhetas que se applicavam elevando á agua a altura de 40 á 45 metros.

A construcção da machina é bellissima, o seu feitio elegante, e póde ser transportada por cavallos, ou por homens.

Depois da experiencia da parte mechanica foi ensaiada uma corrida, subindo a calçada dos Paulistas e descendo pelo Chiado, Rocio, Terreiro do Paço e rua do Arsenal, até á Abegoaria, não se empregando na conducção mais de 14 homens que a tiraram sem custo na subida. Para as descidas tem um calço que trava as rodas posteriores.

O custo da bomba à vapor foi 2.092$290.

— Produzio o melhor effeito a experiencia feita no dia 29 do passado, das 9 às 11 horas da noute do apparelho Duboscq de luz electrica, feita no observatorio do infante D. Luiz em Lisbôa.

A luz que projectava era tão forte que em Almada, além do Tejo, lia qualquer perfeitamente. Os pontos em Lisbôa para onde a luz era projectada estavam claros como a luz de sol.

Nunca em Lisbôa se fez experiencia tão completa e perfeita. Applicada à luz uma estrella parecia esta o nucleo de um cometa cuja cauda esbranquiçada vinha encontrar a terra.

Não havia meio de fitar o observatorio a menos que não se quizesse ficar deslumbrado.

O trabalho foi dirigido pelo Sr. Fradesso da Silveira, incansavel director do observatorio. A praça do principe real foi a que esteve mais tempo illuminada porque mais se demorou naquella direcção a projecção da luz. Quando se vio illuminado o Zimborio da Estrella, o espectaculo não podia ser mais deslumbrante.

Brevemente far-se-ha nova experiencia.

— A galera *Arthur*, que tinha soçobrado no Tejo, à muito custo alcançou-se pô-la de lado. O vapor inglez *Tartar*, esteve muito tempo forcejando por tira-la do sitio onde se voltou ; mas afinal deixou-a e ia já retirando-se, quando a galera, logo que se afastou, desprendeu-se por si e veio pelo rio abaixo até o caes de Belém. Vasava então a maré e quando encheu veio a galera outra vez para defronte do terreiro do Paço, mas à grande distancia do caes. Mais tarde, quando a maré tornou a vasar, desceu a galera outra vez o rio até à Cordoaria e d'alli voltou com a enchente para o sitio onde está.

O vapor *Tartar*, o escaler do capitão do porto, e mais algum, andaram a perseguir este touro naval no Tejo, sem se atreverem a aproximar-se muito para não serem arrastados por elle. O vapor ainda conseguio pegar na galera uma vez, mas teve novamente de a largar.

Admira realmente que, nos passeios que a galera deu no rio, não encontrasse algum navio, e não causasse algum desastre sério.

— Foi no 1º de julho a abertura do estabelecimento humanitario—*Albergue dos Invalidos do trabalho* —. Não houve demonstração alguma de solemnidade por não estarem ainda approvados pelo governo os estatutos. Parece, porém, que ha toda a probabilidade de baixarem brevemente, e é então que haverá alguns convites para solemnisar o dia da inauguração de tão util estabelecimento.

— Chegou no dia 2 do corrente ao ministerio dos negocios estrangeiros a relação dos presentes que para Portugal trazem os embaixadores japonezes, e bem assim as alterações que pretendem sejam feitas no tratado ultimamente celebrado entre o nosso paiz e o Japão.

Lê-se nas folhas de Macau e Hong-Kong, que o governador de Macau, como ministro de Portugal na China, Japão e Siam, acompanhado dos Srs. Antonio Marques Pereira (como secretario), João Rodrigues Gonçalves (interprete), e Jeronymo Osorio de C. C. e Albuquerque (como addido), partio no dia 27 de abril para Hong-Kong, devendo d'alli ir à Shanghae e Thiensing, onde trocará a ratificação do nosso tratado. S. Exc. irá depois à Pekin, portos do Japão, e no seu regresso tenciona visitar os portos da China ao norte de Macau.

O governador, acompanhado por todos os funccionarios publicos, corpo consular estrangeiro e grande parte dos cidadãos residentes, despedio-se de todos com saudade manifesta. Ao passar o *Fei-seen* na rada, salvou com 17 tiros a corveta americana *Jamestowon* agradecendo a salva, com o mesmo numero de tiros, o forte de S. Francisco.

— Tinha-se virado no rio, em Macau, a barca portugueza *Tremelga*. Por falta de reflexão incrivel, este navio estava à cunha, com todas as suas vergas cruzadas, sem ter à bordo um palmo de lastro. Atravessando a maré, e soprando vento fresquinho do S S O, que levantava alguma mareta, entrou a jogar de bombordo a estibordo, e n'um destes balanços correndo à amurada as amarras, o navio deu a borda e fez da quilha portaló. Havia à bordo só um China, que se salvou.

Pelas repartições competentes se deram as providencias possiveis, e esperava-se em poucos dias pôr o navio outra vez de quilha para baixo.

— Entrou no dia 2 no Tejo a corveta brasileira *Bahianna*, vinda da Corunha em dous dias. Logo que fundeou salvou à terra e ao almirante portuguez. A *Bahianna* é um bonito vaso de vela.

— O visconde de Soure, Franco, major-general da armada, foi no dia 6, por 1 hora da tarde, à bordo da corveta brasileira *Bahianna* pagar a visita official que hontem recebêra do commandante della. A' sahida de S. Exc. salvou a corveta com 17 tiros e bandeira portugueza no *tope de prôa*. Foi agradecida esta salva por igual numero de tiros da *Bartholomeu Dias* com bandeira brasileira tambem no tope de prôa.

Meia hora depois o Sr. João da Costa Carvalho almirante, foi tambem à bordo do navio brasileiro. Este, quando S. Exc. sahio, salvou e içou a nossa bandeira, como já havia feito por occasião de largar de seu bordo o major-general. A corveta *Bartholomeu Dias* tornou a responder com outra salva, içando novamente a bandeira brasileira.

— L —

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Damos hoje, em nossa oitava pagina, o segundo artigo de Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto, sobre melhoramentos do nosso porto, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

— Escrevem-nos de Roma, em 29 de junho ultimo :

« Hoje Roma está toda em festas, pela solemnidade dos Santos Apostolos Pedro e Paulo. Hontem á tarde o santo padre officiou nas vesperas na basilica do Vaticano, e esta manhãa pontificou a missa, com toda a magnificencia que sôe usar-se nesse acto.

« A illuminação da cupula e do frontespicio da basilica de S. Pedro fez-se hontem na presença de povo immenso, sem que houvesse o menor disturbio.

« A simples assistencia do santo padre á esses actos prova que elle goza de boa saúde, e ainda mais o vigor de sua voz, nos canticos divinos, e seu semblante sempre corado e cheio de saúde.

« Ultimamente recomeçou seus passeios à pé fóra das portas da cidade : indo, em um dos dias passados, até a chacara Borgueze, onde, depois de longo passeio, tendo encontrado a familia do principe, repetio o passeio, sem nenhumas mostras de cansaço. Já vê, pois, V. quanto são falsas as asserções de certos jornaes da Europa.

« Segunda-feira ultima houve no Vaticano uma reunião (congregação) extraordinaria de cardeaes em numero de dezasete, afim tratar-se sobre os negocios religiosos das Indias. Ainda não se sabe ao certo qual a decisão ; mas, crê-se geralmente, que se terão tomado medidas de grandes importancia em favor dos christãos d'ali, visto como durou a sessão quatro horas.

« O santo padre assistio, no sólio, á toda a sessão, dando afinal seu voto, que é *deliberativo*, emquanto que os dos cardaes é *consultivo*.

« Esta manhãa, depois do pontifical, demorou-se o santo padre em meio da basilica de S. Pedro, e em voz alta renovou os protestos contra os attentados commettidos de 1859 até hoje em prejuizo do poder temporal da igreja romana, e confirmou os actos consistoriaes de junho e de setembro de 1859, e de setembro de 1860, e exhortou todos a pedirem à Deus pelos desviados, que tem sobre a alma o peso desses attentados. »

— Remettem-nos o seguinte :

« O Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lôbo, acaba de publicar um opusculo com 165 paginas, em que, fazendo valer os seus serviços quér como recrutador-geral nas cidades do Recife e Olinda, quér como chefe do estado maior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, cargos estes de que fôra ultimamente exonerado, protesta com louvavel energia contra a injustiça dos actos demissorios defendendo-se habilmente contra qualquer arguição deshonrosa a seu caracter.

« Em face dos numerosos documentos, que acompanham a exposição dos factos, conseguio o Sr. coronel Pereira Lôbo, justificar plenamente o seu procedimento, quér em um quér em outro cargo, em ambos os quaes prestou esse militar bons serviços à causa publica, mormente no de recrutador geral em que se houve com prudencia, discrição e actividade que o fazem recommendavel.

« E' de esperar, que junto ao governo imperial, encontrem acolhimento as reclamações do nosso comprovinciano, cujos serviços são bem conhecidos. »

— Da villa da Penha, do Rio-Grande do Norte, nos escrevem em 22 de julho :

« Desta noute para cá tem chovido bastante, com prazer nosso, porque a falta de chuvas já causava sérios cuidados. Com ellas ainda se poderão aproveitar alguns legumes.

« Em toda a redondeza até dez leguas tem tambem chovido. »

— No dia 13 do corrente, no districto de Bezerros, foi preso e recolhido à cadeia do Bonito, Joaquim Alves de Souza, por ter assassinado em junho ultimo ao velho Joaquim de Barros, de parceria com Antonio de tal e Victor de tal, na barra de S. Miguel, do termo de Cabaceiras da provincia da Parahyba.

— Está a terminar o mez de julho, e até agora não é chegada da côrte a distribuição de creditos para pagamento do que deve á fazenda, de fornecimentos a ella feitos no exercicio corrente, com grave prejuizo do serviço publico e dos interesses daquelles que negociam com a fazenda.

O esquecimento, na quadra actual, para com as provincias do norte, cresce de dia em dia, como se ellas não concorressem igualmente com as do sul para o rendimento geral, e que por isso deve ser irmãmente contemplada na divisão dos creditos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 28 de julho de 1864.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo José Francisco, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Rodrigues, por disturbios e insultos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 27 de julho de 1864.

Existiam	364	presos.
Entraram.....	3	»
Falleceu......	1	»
Sahiram......	11	»
Existem.	355	»
A saber :		
Nacionaes	283	»
Estrangeiros...	18	»
Mulheres......	5	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos......	43	»
Escravas......	5	»
	355	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 149

Movimento da enfermaria no dia 29 de julho de 1864.

Tiveram baixa :

Luiz dos Santos Barreto Erysipella.
Francisco Alves d'Athayde—Rheumatismo.
Manoel Joaquim da Silva. - Idem.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 28 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foram presentes :

Um officio do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, de 23 do corrente julho, communicando ter prestado fiança o official thesoureiro dos emolumentos da secretaria do tribunal.—Archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. — Archive-se.

DESPACHOS.

Despacharam-se os seguintes requerimentos, visto pelo Sr. desembargador fiscal :

Um de Augusto Coelho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque, pedindo o registro do seu contrato social.—Designem outro desempatador.

Outro de Tasso Irmãos, encarregados de fazer navegar o patacho *Anna*, do qual é proprietaria D. Maria das Neves Tasso Guimarães, entregando a respectiva carta de registro, e pedindo para lhe ser dada baixa em sua responsabilidade, visto ter sido condemnado e vendido dito patacho. Façam-se as annotações como requer, archivando-se a carta de registro.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli, Domingues da Silva, e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou o officio do Exm. Sr. presidente da provincia em que communica sua nomeação de adjuncto deste tribunal.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes :

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos ; appellados, Bozano Irmão.

JULGAMENTOS.

Appellante, Virgilio de Castro Oliveira e João Maria de Oliveira ; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Antonio José de Siqueira ; appellados, os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Antonio Francisco Chaves ; appellado, Marcelino de Salles Correia.

Receberam-se os embargos, restaurando-se o primeiro accordão que confirmou a sentença appellada.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellantes, Ferreira & Matheus ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.

Appellantes, Francisco Xavier de Oliveira, como administrador de sua mulher, e Luiz Pedro das Neves ; appellado, José Cordeiro do Rego Pontes.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior ; appellada, D. Anna de Souza e Silva.

Appellante, o Dr. Manoel Buarque de Macedo ; appellado, J. F. G. Kladt.

Appellante, Francisco de Paula Carneiro Leão ; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, José Gonçalves Malveira ; appellados, Vaz & Leal.

Appellante, José Joaquim da Silva ; appellados, Ribeiro & Caduff.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como preferente ; appellado, Antonio Alves de Carvalho Veras.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, Francisco da Rocha Passos Lins e Antonio Gonçalves da Silva ; appellados, Kalkman Irmãos & C.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva ; appellados, Mello, Lobo & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembar-desembargador Reis e Silva

DISTRIBUIÇÕES.

Recorrente, José Tiburcio dos Santos ; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.

Appellante, Basilio Alves de Miranda Varejão ; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.

Appellante, Manoel Gouveia da Silva ; appellados, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e outros ; appellado, José Gomes Leal.

Appellante, o coronel José Pedro Velloso da Silveira ; appellados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva, por seu tutor Dr. Angelo Henriques da Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Novaes & Lima ; appellado, Francisco Soares Retumba.

Ao Sr. desembargador Accioli

AGGRAVOS.

Aggravo de instrumento do juizo municipal e commercio de Serinhãem.

Aggravante, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins ; aggravado, Gabriel Antonio.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Fazendo o esforço que exigia o aperto de uma accusação, que tem tanto de grave como de verdadeira, publicada pelo *Constitucional Pernambucano* com a declaração circumstanciada do facto em que era consistente, e exhibição de prova immediata, o Sr. bacharel Joaquim Eduardo Pina, commetteu a temeridade de vir hoje a este jornal contar uma historia á que não se póde dar credito algum, por arredar de sobre si a responsabilidade daquella accusação.

O Sr. Pina está convencido de que tenho sido eu o autor das publicações que no *Constitucional* hão inserido contra elle, é neste presupposto, ou talvez por calculo, que não hesita em dizer que sou eu o seu aggressor que procura prejudica-lo no conceito publico, por que foram publicados factos que na verdade o desabonam, mas sem ir de envolta com elles a mais leve offensa ao seu caracter particular.

Contra aggressões desta ordem não tinha necessidade o Sr. Pina de, quando as attribuisse a mim, declinar o meu nome e dizer que não lhe tenho bôa vontade, o que é mera pretenção, cabendo-lhe somente mostrar a sua *innocencia*, e desmentir as delações.

Comprehendendo assim melhor o seu dever, e o que lhe convinha, aceitando qualquer accusação sem indagar de quem partisse, sem misturar em questão que exclusivamente se refere á moralidade de seus actos como empregado publico, aquillo que é puramente pessoal, poupava-me assim o desgosto e o incommodo de tomar-lhe a frente para lhe dar uma resposta. Dou-lh'a, por que sei o que se passou em Páo-d'Alho com relação ao processo de Manoel Antonio Corrêa de Queiroz, e devo ao publico o meu testemunho acerca do que disse o *Constitucional Pernambucano*.

Despreso a insinuação que faz o Sr. Pina de que em razão de suas pifias censuras na assembléa provincial em 1861 contra as autoridades policiaes do termo de Páo-d'Alho, fizera eu como a primeira dessas autoridades, juiz municipal e delegado, copiar a certidão que sahio impressa no *Constitucional*, e que o Sr. Pina dá a entender que é obra minha. Saiba agora que não dei a menor importancia as suas palavras na assembléa provincial, ás quaes sempre estive sobranceiro. Ellas estão ahi no *Diario de Pernambuco* de 15 de maio do precitado anno, para quem hoje quizer vê-las : não mereciam attenção.

Accrescentando, porém, o Sr. Pina que essa certidão eu remetti ao Sr. Dr. Araripe, então chefe de policia, e que este por sua vez a enderecára ao presidente da provincia que era o Sr. Dr. Nunes Gonçalves, que o mandou ouvir acerca della, e que elle effectivamente *teve a honra* de responder a arguição que lhe era feita, devo notar, que tenho em meu poder o original da certidão, de modo que a ser exacto o que diz o Sr. Pina, deveria ella estar unida a sua resposta na secretaria do governo.

O facto denunciado pelo *Constitucional Pernambucano* já se sabe. Foi instaurado um processo contra Manoel Antonio Corrêa de Queiroz, em 1855, à 17 de novembro foi com vista ao Sr. Pina, como promotor publico da comarca para formular o libello accusatorio ; em 1858 procurando-se esse processo, não foi encontrado em parte alguma ; tratou-se de instaurar outro, em que o Sr. Pina officiou. Depois de julgado o réo, e já tendo sido absolvido, foi o tal processo que se julgára perdido achado em casa do Sr. Pina, sobre a sua estante, n'um dia em que o mesmo Sr. Pina tinha vindo a cidade. Foi o caso que estando ahi o finado Dr. Manoel Teixeira Peixoto, eu, que tinha ido de fresco substituir ao Sr. Pina no lugar de promotor, e o Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti, este foi achar o processo no lugar acima dito.

O Sr. Pina defende-se do que disse o *Constitucional Pernambucano*, não, tratando de fazer effectiva a responsabilidade do que se affirma alli—que elle abafára o processo de Queiroz, por que neste caso era possivel a prova da asserção em o juizo competente, mas dando ao facto a explicação inverosimil que se vê do seu communicado, no qual exige que se prove se o processo lhe tinha sido entregue pelo escrivão que já é morto, e o que mais é mettendo seu sogro na alhada para compôr o caso à seu sabor.

Sendo o termo de vista ao Sr. Pina o ultimo acto do escrivão no processo de que se trata, e tendo a data de 17 de novembro, diz o Sr. Pina: « em janeiro de 1856 morreu do cholera-morbus o escrivão, tendo, como depois se verificou, deixado o processo na gaveta da mesa em que escrevia, na casa do coronel Lourenço Cavalcanti. » D'aqui se vê que, durante o espaço de dous mezes decorridos de 17 de novembro à janeiro, não houve quem se lembrasse do processo, nem o escrivão, nem o delegado, nem o Sr. Pina, que a elle esteve presente! Demais, até 1858, quando diz o Sr. Pina que achou o processo na gaveta do coronel Lourenço Cavalcanti, não perdendo a occasião de dizer que casára com uma filha deste, gloria de que tanto ainda se deslumbra, até esta data, digo, não houve quem do cansado processo se lembrasse ! Durante o longo espaço de dous annos, nem sequer o sogro do Sr. Pina abrira casualmente a gaveta em que elle dormia somno eterno !

E' assim que se defende o Sr. Pina, que tem o arrojo de contestar a verdade dos factos com inverosimelhanças desta ordem, é assim que como funccionario publico se justifica de uma grave imputação!

Não devo mais gastar o meu tempo com o Sr. Pina, que não tem como eu o trabalho de escrever, e só se limita a assignar...

Muito á pressa escrevo estas linhas, por que a isso fui chamado por elle, e por ceder aos impulsos da verdade.

Recife, 27 de julho de 1864.

Francisco Teixeira de Sá.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Na minha correspondencia publicada hoje sobre a administração do cemiterio onde se lê—com a prestabilidade—deve ler-se—como a prestabilidade, etc. - E mais abaixo onde lê-se—veja publica—deve ler-se—seja publica, etc. Com a publicação desta ficam compostas aquellas palavras, e eu obrigado á Vmcs.

28 de julho de 1864.

Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' respeito da administração do cemiterio cumpre reconhecer, que tem sido a mais disvelada que é possivel ; nem seria facil encontrar administrador mais diligente do que o actual. (Relatorio da presidencia apresentado á assembléa legislativa provincial no 1º de março de 1854.

—

CEMITERIO.

O enterramento dos cholericos ha sido executado com a maxima perfeição, graças ao singular zelo do actual administrador. (Relatorio da presidencia de 21 de abril de 1856.)

—

CEMITERIO.

O desta cidade, pela sua vastidão, elegancia de alguns de seus monumentos, asseio, simitria e regularidade, é um dos mais importantes estabelecimentos deste genero, que existem no Brasil. (Relatorio da presidencia do 1º de março de 1857.)

—

O cemiterio publico continúa a ser dirigido com regularidade pelo seu administrador ; e, como se tem chegado á ponto de darem-se elogios áquelles, que cumprem o seu dever, obrigação que tem todos os funccionarios, a commissão não póde deixar de elogia-lo, confessando, que é dessa regularidade e do asseio do estabelecimento, que tem resultado a sua prosperidade ; porquanto isto ha feito, que seja frequentado, que a vaidade se desperte, e que todos queiram figurar com seus tumulos na morada dos mortos. (Relatorio da commissão de hygiene publica apresentado á presidencia da provincia em 10 de janeiro de 1856.)

—

Anacahuita peitoral de Kemp.

UMA SIMPLES TOSSE PÓDE CHEGAR A SER MORTAL se não se atalhar á tempo, porem evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da anacahuita peitoral de Kemp, a qual, mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma é incuravel muito se engana.

Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes.

As anginas nunca terminarão em bronchites, a tosse em phthysica, nem a rouquidão em asthma se desde logo de seu principio forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo, seus beneficos effeitos são promptamente notados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

—

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias; cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Canceros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27.........	646:129$107
Idem do dia 28...................	20:727$034
	666:856$141

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	323	
« « com generos...	394	717
Volumes sahidos com fazendas...	80	
« « com generos...	661	741

Descarregam no dia 29 de julho.

Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Brigue inglez—*Chance*—mercadorias.
Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Patacho hespanhol—*Vencedor*—vinhos.
Barca ingleza —*John Matheus* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*James Stwart* —bacalhão.

Exportação.

Barca ingleza *Towon of Liverpool*, carregou para Liverpool pela Parahyba :

1,350 arrobas de ossos.

Barca ingleza *Olinda*, carregou para Liverpool por Maceió :

2,100 saccos com 10,500 arrobas de assucar mascavado.

Brigue portuguez *Confiança*, carregou para Lisboa :

330 saccos com 1,650 arrobas de assucar mascavado, e 6 cascos com 333 medidas de mel.

Importação.

Brigue inglez *James Stwart*, entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

810 barricas bacalhão ; a J. Pater & C.
1,641 barricas bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27........	43:513$132
Idem do dia 28..................	639$873
	44:153$005

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27.........	83:064$627
Idem do dia 28...................	1:028$020
	84:092$647

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, tem de ser novamente arrematado, a quem mais der, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes seguintes :

Ponte dos Carvalhos—904$500 por anno.
Dita de Tapacurá—1:689$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho de 1864 à 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de julho de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1º de setembro proximo vindouro à 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar à quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

—

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal de orphãos e ausentes do termo de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 28 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, a porta da casa da mesma audiencia, se hade arrematar por venda à quem maior lanço offerecer sobre seus valores os bens seguintes pertencentes a herança do finado Bernardo José de Sena.

Uma casa de taipa coberta de telhas, com uma porta e duas janellas na frente, com dous quartos e duas salas e cozinha fóra, com 26 palmos de frente e 36 ditos de fundo, em chãos foreiros e com seu quintal pequeno em aberto.

Outra dita contigua a casa acima referida do lado do nascente, com porta e janella na frente, com duas salas, um quarto e cozinha fóra, com 24 palmos de frente, e 36 palmos de fundo, tambem em chãos foreiros, e pequeno quintal em aberto ; ambas sitas no lugar do Urubú de Beberibe, deste termo, aquella avaliada por 250$000 e esta por..... 200$000.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pelo *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa aos 18d as de julho de 1864.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessôa, escrivão o escrevi, Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior. Ao sello 300 rs., valha sem sello, ex-causa. Passos Junior.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 4 de agosto (quinta-feira) as 2 horas, expira o praso marcado para a inscripção dos concurrentes à cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de julho de 1864.

José Honorio Bezerra de Menezes,
Secretario.

— Por ordem da inspectoria desta repartição se faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda, tem de se fazer por arrematação a obra constante do orçamento abaixo transcripto, a qual deverá ser approvada pela presidencia.

Orçamento sobre o ladrilho novo no corredor do armazem n. 11 na alfandega de Pernambuco, tendo o armazem oitenta e um palmos de comprimento e desesete palmos de largura prefazem quatorze braças quadradas, demolir e effectuar de novo o dito ladrilho com argamassa de cal a 5$500 a braça quadrada.	77$000
Contando a diminuição das pedras que ficam inutilisadas para reedificação, duas braças (4) a 30$000. . . .	60$000
	137$000
10 por cento para administração e despezas imprevistas para utencilios etc.	13$700
	150$700

Quem se quizer propôr a fazer dita obra compareça até o dia 4 de agosto proximo perante o Illm. Sr. inspector, munido de sua competente proposta em carta fechada.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 27 de julho de 1864.

O 2º escripturario,
Caetano Gomes de Sá.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que foi transferida para o dia 3 de agosto proximo vindouro, as 2 horas da tarde, a arrematação dos materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes, sitos em frente do arsenal de marinha.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 27 de julho de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de Domingos José Ferreira Guimarães, contra a viuva e e herdeiros de Constantino Gomes de Carvalho, a qual proseguindo em seus devidos termos, se fizera penhora na quantia de 3:500$; e sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo,pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, me foi feito o requerimento constante do seguinte termo :

Aos 11 dias do mez de julho de 1864, nesta cidade do Recife,em audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente Domingos José Ferreira Guimarães, foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados, a viuva e herdeiros de Constantino Gomes de Carvalho, e requerendo que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores ausentes, e ouvido pelo dito juiz, assim lhe deferio.

Foi o presente extrahido do protocolo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarava em dito termo, aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto ; e em cumprimento o referido escrivão, fez passar o presente, com o prazo de 10 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados os credores incertos dos indicados executados, para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo, afim de allegarem o que for de direito, munidos dos seus respectivos documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos doze dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, 43º da independencia e do imperio.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi .

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Chegando ao conhecimento da directoria desta Companhia que alguns Srs, contratantes do pennas d'agua fornecem-na para outras propriedades e uso extranho do estabelecido no contrato, com infracção da quarta condição dos seus contratos, abaixo transcripta, de ordem da directoria previno a quem convier que se fará effectiva a multa estipulada nos mesmos contratos, e que se por ventura não cessarem taes factos será a mesma directoria levada a mandar suspender as concessões feitas, visto que esses abusos são prejudiciaes não só a Companhia como aos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe. 28 de julho de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

4.ª condicção. O Sr. F. obriga-se a não empregar a agua que lhe é fornecida pelo ramal, senão em usos domesticos ou do predio a que é fornecida, e não consentirá que saia do predio agua alguma sob que pretexto fôr. Pela infracção desta condicção fica o Sr. F. obrigado a pagar á Companhia uma multa de cem mil réis por cada vez que fôr provada a infracção,

Conforme.—O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o deposito de artigos bellicos da provincia de Alagoas.

Bonets 100, mantas de lãa 100, brim branco 500 varas, algodãozinho 250 varas.

Para o corpo da guarnição.

Bonets 116, mantas de lãa 139, divisas para sargento ajudante e quartel-mestre 2, panno azul 827 covados, casemira amarella 21 1/2 covados, dita encarnada 12 covados, hollanda de forro 643 covados, aniagem 86 1/2 varas, brim branco 1,030 varas, algodãozinho 682 varas, botões grandes de metal amarello 2,422, ditos pequenos de dito 1,557, colchetes pretos 173 pares.

Para o 9º batalhão de infantaria.

Compendios de doutrina christãa 6, ditos de arithmetica 6, pautas 6, taboadas 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1º de agosto proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Gymnasio provincial.

O Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio manda declarar que no dia 1º de agosto proximo vindouro principia a funccionar a aula de primeiras letras do mesmo Gymnasio, creada pela lei provincial n. 598. Os alumnos dessa classe são em todo equiparados aos de mais que frequentam o estabelecimento, e por isso obrigados a pagar : os internos 30$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, os externos 5$.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 22 de julho de 1864.—O secretario,
A. A. Cabral.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia declara-se a quem estiver de posse do terreno de marinha n. 24, que esteve no dominio util de Julião Beranger entre a ponte da Boa-Vista e a de ferro de Santa Isabel, que dentro do prazo de 15 dias contados desta data deve solicitar o respectivo titulo de aforamento reconhecendo assim o senhorio directo da fazenda no dito terreno, sob pena de ser considerado devoluto o mesmo terreno e arrematado a quem mais der na fórma das ordens em vigor.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 25 de julho de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Acha-se depositado nesta subdelegacia um sacco contendo ferragens e chumbo, que fôra encontrado abandonado em a porta da escada de um sobrado da rua do Crespo, quem fôr seu dono procurando ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, 26 de julho de 1864.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado, 30 de julho.

Sexta e ultima representação irrevogavel em que tomará parte

A FAMILIA SAWYER

Primeira notabilidade européa, unica no seu genero, conhecida sob a denominação de celebres

CAMPANOLOGOS ESCOSSEZES

dando um concerto com a sua collecção de

150 CAMPANHIAS,

conforme o seguinte

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.ª Hymno de S. M. El-Rei de Portugal o Sr. D. Luiz I. (Nova.)
2.ª A Romanza da opera *Traviata*.

SEGUNDA PARTE

1.ª Aria final, adagio, andante e Miserere da opera *Trovador*.
2.ª Polka *Mazurka Hungara*. (Nova.)

Nos intervallos a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho, representará as tres comedias em 1 acto :

A ESPOSA DEVE ACOMPANHAR SEU MARIDO,
UMA CHAVENA DE CHÁ
E
A scena comica :

O photographo

desempenhada pelo Sr. Gonçalves.

Ordem do espectaculo

Esposa, Campanologos, photographo, Campanologos, Chavena.

PREÇOS.

Camarotes	1ª ordem	12$000
»	2ª »	16$000
»	3ª »	10$000
Cadeiras		3$000
Platéa		2$000
Varanda		1$000

O espectaculo principia ás 8 1/2 horas.

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo, desde ás 8 da manhãa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

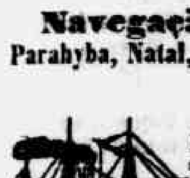
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja



A Companhia Pernambucana expedirá um de seus vapores para os portos acima indicados no dia 6 de agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Portos do sul até Aracajú.

No dia 5 de agosto ás 5 horas da tarde expedirá a Companhia Pernambucana um de seus vapores para os portos acima. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

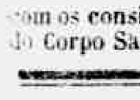
Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro pataeho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

Uma grande armação de amarello envidraçada, balcão, carteira, armarios, cadeiras, sofás, mesas, espelho, e algumas peças de roupa feita existentes no estabelecimento de alfaiate na rua Nova n. 60.

HOJE
Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados, ás 11 horas do dia acima dito, na loja da rua Nova n. 60, casa da esquina junto a ponte da Boa-Vista.

LEILAO
DE
1 sofá, 1 marqueza, 2 consolos, 1 banca com gaveta e 12 cadeiras.
HOJE

Sexta-feira 29 de julho ás 10 horas em ponto á rua Nova n. 60.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados, depositados por José da Rocha Paranhos como fiador de Jorge Rodrigues Cidreira, para receber seu dono Lourenço Puggi, o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima indicado.

LEILÃO
HOJE
Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.
DE
Uma oitava parte do sobrado n. 40, á rua do Trapiche.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão a oitava parte do sobrado de 3 andares á rua do Trapiche, cuja venda será feita pelo maior preço que se achar attendendo o da avaliação segundo o inventario a que se procedeu.

LEILÃO

A. V. da Silva Barroca faz leilão de 18 caixas com enxadas avariadas.

Hoje ao meio dia.

Em seu armazem na rua da Cadeia n. 4.

LEILAO
HOJE.
Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.
DE
Um escravo crioulo, canoeiro, idade cerca de 40 annos.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão o escravo Pedro, crioulo, natural do Penedo, entende do serviço do mar, por quanto tem andado embarcado e é canoeiro, é robusto e forte, proprio para serviço até de campo.

LEILÃO
DE
UMA CASA.
Sabbado 30 do corrente ás 11 horas.

O agente Aureliano legalmente autorisado venderá em leilão uma casa terrea na rua Bella n. 41, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente, sotão, cosinha fora e 1 quarto, quintal murado e um deposito para as aguas pluviaes que comporta 8 pipas d'agua.

No dia acima indicado na rua do Vigario no escriptorio do Sr. commendador Antonio José de Castro.

Para qualquer informação dirijam-se ao respectivo agente.

LEILAO
DE
Um engenho com bom cercado e mattas, com casas de moendas, caldeiras e de purgar, todas de pedra e cal.
Segunda-feira 1º de agosto.

O agente Pinto autorisado pela commissão encarregada de liquidar os bens de Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho, levará pela segunda vez á leilão o engenho S. Joaquim, em Muribeca, o qual limita ao norte e ao oeste com terras do engenho Suassuna e ao sul com terras do engenho Muribequinha e ao leste com terras de Santo André. O leilão será effectuado no dia acima indicado, ás 11 horas, em frente a associação commercial. Podendo os pretendentes desde já examinarem o dito engenho.

LEILAÕ
DE

Uma casa de campo de pedra e cal, edificada em chãos proprios com terraço na frente, quartos fora para pretos, cacimba com boa agua, tanque e casa para banho, grande sitio e arvoredos.

Segunda-feira 1 de agosto em frente a associação commercial.

O agente Pinto fará leilão precedida a compstente autorisação da casa e sitio, com os commodos acima mencionados, a direita da estrada de S. Jose do Manguinho, entre os sitios do desembargador Doria e do coronel Menezes de Drummond, ás 11 horas do dia 1 de agosto em frente a associação commercial, os pretendentes poderão desde já examinarem a referida casa e sitio.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Alegrete.
Segunda-feira 1 de agosto.

O agente Pinto levará novamente a leilão á requerimento de Joaquim José da Costa e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos o brigue nacional *Alegrete*, servindo de base a quantia de 1:000$ offerecida pelo mesmo Sr. Joaquim José da Costa, ás 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

— Desappareceu na noite de 24 do corrente a preta de nome Luiza, tendo os signaes seguintes: vestido e chales escuros, de estatura regular, tem marcas de bexigas no rosto e no braço direito algumas sicatrizes de feridas, representa ter 25 á 27 annos de idade, o proprio senhor julga que a mesma anda nesta cidade e roga as autoridades policiaes e capitães de campo a pegar e leva-la a rua dos Pires n. 34, que generosamente recompensará.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empeestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

No sabbado 6 de agosto proximo terá lugar a extracção da primeira parte da primeira loteria de S. Francisco do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Manoel Francisco Pontes, João Francisco Pontes e Manoel José Martins da Silva, possuidos da mais pungente dôr, convidam a todos os seus amigos para assistirem ás 6 1/2 horas de sabbado 30 do corrente na matriz do Corpo Santo, á missa que mandam celebrar por alma de sua extremesa mãi, irmãa e tia D. Maria Martins de Jesus Pontes, fallecida em Portugal, por cujo caridoso obsequio antecipam seus sinceros agradecimentos.

PROGRAMMA
da festa da excelsa Senhora Sant'Anna, na matriz de S. Antonio.

A commissão encarregada tem a honra de annunciar ao publico, que domingo 31 do corrente terá lugar a festa da Senhora Sant'Anna, sendo pregador do Evangelho o Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, e a noite *Te-Deum* em que pregará o Rvd. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção: á tarde e no final da festa haverão dous balões, sendo toda esta funcção acompanhada por diversas e escolhidas peças de musica, desempenhadas pela banda militar dos menores do trem. Pede-se, pois, aos senhores moradores das ruas Nova e Cabugá, o obsequio de illuminarem suas varandas.

— Aluga-se uma preta que cozinha, engomma e ensaboa, para pouca familia, e só se aluga para casa terrea: na rua das Flores n. 7.

— Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel do termo desta cidade do Recife, julga conveniente declarar que não tem filho algum de nome Manoel Joaquim Baptista Junior, pelo que não se entende com pessoa de sua familia um annuncio que sahio ultimamente á respeito de uma pessoa de igual nome.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No Imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar um escravo fiel e capaz para fazer as compras diarias, tirar leite de vaccas e trabalhar no sitio, e quando preciso for, tratar de cavallos: quem tiver, procure no escriptorio n. 17, rua do Trapiche.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

DR. C. W. DENNEHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Offerece-se uma ama de leite: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Lingoeta n. 4.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 47.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitha a Damão, por Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.
Antonio Joaquim de Mello.

— Defronte da escada do passadiço, do lado de Santo Antonio, fornece-se comedoria por preço commodo, promptidão e muita limpeza, o lugar é de facil conducção, tanto para o Recife como para Santo Antonio.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

— Offerece-se uma ama para engommar e coser: na praia do Caldeireiro n. 43.

— Offerece-se uma ama só para cozinha e comprar, para casa de pouca familia: no becco dos Portos, n'uma loja defronte de um cigarreiro.

ASSOCIAÇÃO
Commercial Beneficiente de Pernambuco.

Os senhores socios effectivos da Associação Commercial Beneficente são convidados a se reunirem na sala das sessões da mesma Associação no dia 1º de agosto proximo futuro, ao meio dia, afim de apreciarem o relatorio e contas da actual direcção, o eleger a que deve dirigir os trabalhos da Associação no anno que vai começar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 25 de julho de 1864.
José de Vasconcellos.
Secretario.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira sendo por preço commodo: quem tiver annunciei

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44: a tratar na mesma rua n. 10.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não se tendo reunido numero sufficiente para haver sessão no domingo passado, por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido novamente todos os senhores socios effectivos para a sessão ordinaria da assembléa geral em que se tem de tratar do que dispõem os §§ 1º e 2º do art. 43, no domingo proximo 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, de conformidade com o art. 40 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 27 de julho de 1864.
F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

— Precisa-se de negras para vender, pagando-se vendagem, bolinhos de diversas qualidades, assim como se armam bandeijas para quaesquer mesas, por preço commodo: quem as tiver dirija-se á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

— Precisa se alugar uma preta escrava para serviço de uma pequena familia: á rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

— Precisa-se de 5:000$ a premio, dá-se para garantia um predio de muito mais valor, sito nesta praça: a quem convier, póde dirigir-se á rua Imperial n. 269, ou indicar sua morada nesta typographia em carta fechada á J. C.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos de idade, muito sadia e esperta para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na praça da Boa-Vista, sobrado que volta para a rua do Aragão, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Francisco Luiz Belem, cidadão casado, antigo mestre de musica vocal e instrumental nesta cidade, regressando de novo á mesma cidade, continúa a ensinar tanto musica vocal como piano, não só por casas particulares como na de sua residencia, rua das Cruzes n. 2, primeiro andar. Promette envidar como sempre os seus esforços para o rapido adiantamento e proveito das pessoas confiadas aos seus cuidados.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— A fabrica de calçado sita na ribeira de S. José n. 25, precisa de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$000 por dia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta, procure na rua da Roda n. 31.

Ama cozinheira.

Na rua do Brum n. 84 se dirá quem precisa de uma ama cozinheira, preferindo-se livre.

— Um moço competentemente habilitado para ensinar primeiras letras, latim e francez, offerece-se para leccionar ditas materias em qualquer engenho perto desta praça: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1, 3 e 7 da rua do Hospicio, tendo cada uma 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Seve n. 2.

— Paulo José Gomes & Mayer, terminaram desde o dia 21 do corrente a sociedade que tinham com Antonio José Lisboa, nos armazens de pinho do caes 22 de Novembro; assim como avisam ás pessoas que se acham a dever ao mesmo estabelecimento, que só ao abaixo assignado devem pagar, em virtude de lhe ficarem pertencendo todas as dividas até aquella data. Recife 27 de julho de 1864.—Paulo José Gomes & Mayer.

— Está nos prelos da typographia Commercial o piedoso livro do Mez Doloroso: as pessoas que quizerem assignar esta obra, póde dirigir-se em Olinda a residencia do Sr. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, no consistorio da igreja dos Milagres, e no Recife na mesma typographia.

ATTENÇÃO

Uma pessoa com as habilitações precisas na cidade de Olinda se offerece para se encarregar de despachos de papeis tanto no civel como no ecclesiastico por preço commodo, por isso quem precisar dirija-se em Santo Antonio loja do Sr. commendador Figueiroa, rua do Queimado loja de fazendas n. 20, e no Recife taberna do Sr. Antonio Ramos.

Taberna.

Francisco Antonio de Medeiros, autorisado por seus credores, faz venda de sua taberna na rua Augusta confronte ao viveiro do Muniz, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 17.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 na rua do Pilar com commodos para familia e quintal: a tratar na rua do Atalho n. 3, no fundo da caixa d'agua, até as 8 horas da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Cherubino Bandiere, subdito italiano, retira-se para Maceió.

— Precisa-se da quantia de 1:200$, dando-se por garantia dous moleques, sendo um de 13 annos e outro de 14, ficando os serviços pelos juros: quem o tiver, querendo fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 19, que se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado: a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Arrendam-se duas boas casas e sitios no Monteiro sendo a primeira no pateo da capella de S. Pantaleão, com boa sala e gabinete de frente, sala de jantar muito fresca, diversos quartos, todos com janellas, com um optimo sotão, com sala e quartos com janellas, toda corrida de pateo e gradeamento de ferro na frente, boa estribaria, cocheira e casa para escravos, um bello jardim e sitio mui bem plantado, com boas arvores de fructos e tem excellente banho de choque etc., etc., a segunda fica confronte da povoação á margem do rio, com 6 salas e diversos quartos e grandes estribarias, casas para escravos, toda corrida de pateo com gradeamento de ferro, boa baixa de capim, bem plantado, algumas arvores de fructos e bastante terreno para plantação: a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se a lo a da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

O bacharel Wetruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souzá, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista:

Por anno.. . . . 5$000
Numeros avulso. . . 1$500

DENTISTA DE

PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua estreita do Rosario n. 24, primeiro andar.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

PARIO A BURRA!!

O juiz de paz da freguezia do Poço da Panella (Duarte Coelho) mandou affixar nas portas das igrejas Poço—Monteiro—um edital fazendo a convocação para os cinco dias de recurso da qualificação daquella freguezia, marcando o dia 28 de agosto. Não quiz faze-la pelos jornaes, dizem, para não se tornar muito publica, não ficando ainda satisfeito com as vontades que se lhes fez *et commitante caterva*.... Que bello juiz de paz!!!

— Utencilios para fabricar velas do formato das de espermacete, faz-se negocio muito barato: na rua dos Guararapes n. 49.

— Offerece-se uma pessoa bastante habilitada para feitor de um engenho: quem pretender dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 100, segundo andar, que se dirá com se trata.

— Precisa-se de uma mulher de 50 annos de idade para cima: na rua da Roda n. 48.

— Roga-se ao Sr. Izidro José da Silva morador em terras do engenho Oiteiro de S. Bento, que tenha a bondade entender-se com Frederico Chaves, na rua do Imperatriz n. 19, a negocio de interesse.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 45 ou 124, sobrado.

— Na fabrica de calçado sita na ribeira de S. José n. 25, precisa-se de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$ por dia.

— Emilio Alves Coutinho, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Aluga-se uma boa casa terrea bem aceiada, sita na rua dos Coelhos n. 6 junto ao sobrado do fallecido Anacleto: trata-se na rua do Mondego, olaria n. 13.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros.

— O abaixo assignado tendo visto um annuncio no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente mez do agente de leilões Aureliano, para se vender a casa terrea n. 41 da rua Bella desta cidade, declara que esta casa lhe está hypothecada, e previne para que ninguem faça negocio sobre dita casa sem se entender com o hypothecario na rua do Rangel n. 58.
Galdino Antonio Alves Ferreira.

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr. Victorino Lopes da Costa continúa a ser seu caixeiro.
Antonio Joaquim de Mello.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade e de bons costumes, que possa dar disso conhecimento, e que achando-se desvalida, queira recolher-se a uma casa de familia para fazer companhia a umas meninas e tratar dellas, empregando-se no interior da casa no serviço que quizer fazer, dando-se-lhe cama, mesa e uma gratificação mensal que se ajustar: servindo estas condições, póde dirigir-se á rua dos Guararapes, sobrado n. 28, para tratar.

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro de armazem de assucar: quem precisar annuncie por este jornal.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ROUBO

No dia 25 deste mez, uma lavadeira foi atacada e roubada do caminho do Cordeiro para o Recife por um preto que levou uma trouxa que continha 34 fronhas de linho sem marca e 13 capas de colchão de linho pardo com a marca—Paraná—: quem apprehender todos estes objectos, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 12, junto a rua Nova.

— Lidio Mariano de Albuquerque acha-se provisionado para solicitar causas tanto no fôro civel como commercial desta cidade, para o que póde ser procurado na rua do Imperador n. 12.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Relogio

quem tiver e quizer vender um relogio de ouro bom regulador dirija-se á rua do Livramento n. 15, que se dirá quem quer.

— Compra-se um ornamento para celebrar missas, que esteja em bom uso, sendo a casula encarnado e branco, um calix, um missal e um ferro de fazer hostias: quem tiver dirija-se á casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Compra-se a collecção do periodico denominado o *Commercial Pernambucano* que teve a publicação do seu primeiro numero a 20 de maio de 1861: no sobrado da rua de S. Francisco n. 10, como quem vai para a rua Bella desta cidade.

— Compra-se um negro de meia idade para o serviço de sitio, e que saiba tirar leite, assim como uma negra engommadeira e cozinheira, sem achaques e nem vicios: na rua da Imperatriz n. 19.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 103.

— Compra-se uma negrinha de 8 á 10 annos de dade: na rua do Queimado n. 34, loja.

— Compra-se um alambique de cobre ou de ferro em bom uso: na rua do Imperador n. 12.

Uma escrava.

Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim è tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latás grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.
Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lençoes de panno de linho a 2$.
Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.
Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.
Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.
Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Cortes de calça de ganga amarella de listras e dequadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sorte.
Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.
Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.
Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.
Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Taberna

Vende-se uma taberna no Caminho Novo da Soledade uma das mnlhores do lugar n. 26, faz qualquer negocio em vista de seu dono precisar retirar-se: a fallar nos armazens da Brilhante Aurora largo da Santa Cruz.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

Vende-se

na livraria do Sr. Nogueira junto ao arco de Santo Antonio, Calmet, diccionario, etc.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar vener nhav.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1, Loja do barateiro.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se um grande sitio na travessa do Luca, com excellente casa de pedra e cal, feita a moderna, collocada em lugar que passa uma estrada pela frente e outra pelo oitão; o terreno não póde ser melhor para plantações, e tem porto muito perto para embarque e desembarque: a tratar em Olinda com o promotor publico Manoel Izidro de Miranda, ou no mesmo Luca com o tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procisões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se a casa terrea na Boa-Vista, travessa de João Francisco n. 9, tem 3 portas, 2 janelias, e portão para o oitão, faz esquina para o becco do Quiabo, e foi reedificada toda o anno passado: a tratar na rua da Alegria, casa n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, muito bem afreguezada para o mato e para a terra: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cal de Lisboa em pedra.

Chegada hontem.

Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Vende-se a meiação de uma casa terrea em bom local, com os commodos seguintes: 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, ou Mondego n. 24. Vende-se toda tambem no caso de fazer-se negocio.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma porção de generos de diversas qualidades, proprios para sortimento de algum estabelecimento de taberna; vende-se tambem a armação e todos os pertences de taberna; todos estes generos vendem-se por preços razoaveis por querer o dono acabar com o seu negocio, e tambem liquidar as suas contas: quem pretender algum destes generos, dirija-se á travessa do Pombal, casa n. 20, freguezia da Boa-Vista.

Vende-se

na livraria do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio, Calmet, diccionario, etc.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Chitas baratas
Chitas baratas
Chitas baratas

Vendem-se chitas muito boas em pannos, cores e padrões a 220 e 240 rs. o covado só

Na rua do Crespo n. 1

Loja do barateiro.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

---

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 emfrascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rèis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, , 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia qranca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qnalidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro a vista.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina
e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotoaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado us. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tamballer para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante,rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Sebo do Porto
Para os fabricantes de velas.

Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição : na rua do Vigario n. 26.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma : na rua da Imperatriz n. 20.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem : na loja da rua da Madre de Deos n. 16.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10,como quem vai para a rua Bella.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante Josê Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India o Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degrãos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua de Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAÃZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par.

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossambique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com golinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para bailê e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500,3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs.a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de sêda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa

a 2$000 réis a arroba.

PIXE.

Vende-se pixe duro mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n. 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar : os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

— Em Santo Amaro de Jaboatão na loja junto ao professor vende-se bilhetes de todas as loterias da provincia.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500 : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Alcatrão.

Vende-se alcatrão do gaz pelo preço da fabrica : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND

EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

VENDE-SE

um engenho, fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de :

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam : um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fornos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dito com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumatañ em duas leguas de terras com duas situações de gados, currаes, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer natureza que sejam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

Belem.

Vendem-se dous sitios na estrada de Belem, sendo um ao pé da igreja com 680 palmos de frente, pequena casa de taipa, e alicerces para uma boa casa e fructeiras, e outro na estrada com 209 palmos de frente e 1,200 de fundo : a tratar em Santo Amaro, travessa do Lima, casa defronte de um quintal com portão de ferro.

ATTENÇAO.

Vende-se um sitio no lugar da Ipiranga, com casa de vivenda, muito boa cacimba, com tanque e novo, muitos arvoredos e novos, boa terra para plantação : a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 39.

— Vende-se a taberna n. 10 da rua do Rangel : a tratar na mesma.

— Vendem-se quatro moradas de casas terreas em chãos proprios, na cidade de Olinda, tendo uma dellas um sitio com varios arvoredos, e mais um sitio sem casa na Estrada Nova : a tratar na mesma cidade com o Sr. Luiz José Pinto da Costa, e nesta praça com Bernardino José Leitão, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma casa em Olinda rua do Jogo da Bolla n. 25, em chãos proprios com a frente e o fundo de pedra e cal e os oitões de taipa, cosinha na sala de detraz : quem a pretender dirija-se ao Recife travessa do Veras n. 10.

— Vende-se a armação da loja da rua larga do Rosario n. 33, muito propria para miudezas ou outro qualquer negocio por ser em muito boa localidade : a tratar na mesma loja, ou á rua de Apollo n. 8 com o Dr. José Joaquim de Souza.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes : estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha : roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 15 de julho a escrava Benedicta, crioula, de cor fula, cara redonda, olhos vivos, falta de dentes em cima, cheia do corpo, bunda um pouco empinada, baixa, foi escrava de D. Maria dos Santos Carmo, moradora em Caixoeira do Gallo, em Bezerro, foi comprada nesta praça no dia 9 de abril deste corrente anno de 1864 : quem a pegar leve ao seu senhor José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, em Tigipió, freguezia dos Afogados, que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a faia de marujo : quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baeta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das virilhas : quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

LISTA GERAL. 101ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA 2ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 28 DE JULHO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	182	6$	370	12$	538	6$	733	6$	876	6$	1098	20$	1243	6$	1409	6$	1581	6$
14	—	83	—	73	6$	39	—	35	—	85	—	1103	6$	46	—	11	—	83	40$
17	200$	84	—	74	—	42	—	37	—	86	12$	5	—	49	—	12	—	93	6$
18	6$	92	—	81	—	43	—	42	—	91	6$	7	—	50	—	16	—	1602	—
19	—	93	12$	83	—	44	—	43	—	92	—	8	—	57	12$	17	—	4	—
23	—	95	12$	84	—	47	—	44	—	93	—	14	—	66	6$	20	—	5	—
24	—	99	6$	98	—	48	—	45	—	900	—	17	—	68	—	21	—	12	—
27	—	205	—	99	—	54	—	47	—	3	—	18	—	70	—	22	—	18	—
28	12$	6	—	402	—	55	—	48	—	8	100$	19	—	72	—	30	—	21	—
29	6$	10	—	3	—	58	—	49	—	9	6$	26	—	77	—	35	—	23	—
30	—	11	—	5	100$	70	—	57	—	18	—	27	—	84	—	38	—	24	—
37	—	25	12$	8	6$	76	—	60	—	19	—	29	—	85	—	45	—	28	—
47	—	27	6$	9	—	79	—	61	—	28	—	33	—	86	—	46	12$	29	—
49	—	37	—	14	—	81	—	72	—	29	20$	34	—	87	—	48	6$	30	—
51	—	38	—	15	—	82	—	74	—	33	6$	35	—	93	—	49	—	32	—
52	—	39	—	16	—	84	—	77	100$	36	—	36	—	95	—	52	—	37	—
53	—	41	—	18	—	603	—	78	6$	44	—	37	—	97	—	53	—	40	20$
54	—	43	—	22	—	4	—	79	—	45	—	41	12$	98	—	60	—	43	6$
55	—	49	—	23	—	6	—	80	—	48	—	43	6$	1300	—	65	—	46	—
57	—	51	—	24	—	21	—	81	—	50	—	47	—	1	—	66	—	47	—
71	—	52	12$	26	—	23	—	85	—	58	—	50	—	2	—	69	—	57	40$
72	—	58	6$	28	—	24	—	94	—	60	12$	51	—	4	—	73	—	59	6$
75	—	61	—	34	12$	25	—	96	—	61	20$	53	—	5	—	79	—	60	—
76	—	67	—	43	6$	28	—	97	—	63	6$	58	—	13	—	86	—	61	—
78	—	77	—	47	20$	30	—	99	—	64	—	62	—	22	20$	88	—	62	—
79	—	78	—	48	6$	33	—	801	—	70	—	65	—	28	12$	89	—	63	—
84	—	79	—	50	—	40	—	3	—	75	—	66	—	30	1$	90	—	64	—
85	—	80	20$	54	—	43	—	4	—	78	—	68	—	34	—	94	—	65	—
89	—	86	6$	57	—	45	—	6	—	85	—	69	—	35	—	95	20$	75	20$
91	—	88	—	62	40$	49	—	8	40$	86	—	72	—	37	—	96	12$	90	6$
92	—	91	—	69	6$	50	—	10	6$	87	—	74	—	39	—	97	6$	91	—
97	—	92	12$	72	12$	53	—	11	—	92	—	80	40$	40	—	99	—	94	—
98	—	93	6$	73	6$	59	—	14	—	96	—	82	12$	43	—	1504	—	1700	—
99	—	97	—	78	—	62	—	20	—	98	12$	84	6$	50	—	5	—	2	12$
105	—	300	—	79	—	63	—	24	—	99	6$	88	—	55	—	11	—	4	6$
7	—	2	—	86	—	64	—	26	20$	1004	—	89	—	62	—	16	—	8	—
16	—	3	—	89	—	65	—	27	12$	11	—	92	40$	63	—	19	12$	11	—
23	—	5	—	95	—	68	—	29	6$	14	—	93	600$	64	—	21	6$	15	—
24	—	8	—	96	—	80	—	31	12$	15	—	99	6$	65	—	29	—	17	—
30	—	10	—	99	—	81	—	32	6$	25	—	1202	—	67	—	32	—	18	—
32	—	15	—	500	—	84	—	34	—	41	—	3	20$	68	—	33	—	20	—
33	—	19	—	1	—	85	—	35	—	42	—	4	6$	71	—	37	—	22	—
36	—	20	—	3	—	89	—	36	—	49	20$	5	—	73	—	38	—	24	—
37	—	21	—	5	—	92	—	37	12$	50	6$	6	—	74	—	40	—	33	—
47	6:000$	24	—	16	—	93	—	41	6$	54	—	12	—	79	—	44	—	35	—
49	6$	28	—	17	—	94	—	45	—	56	—	18	—	80	—	48	—	39	—
55	—	29	—	21	—	700	—	48	—	62	—	19	—	82	—	55	—	42	12$
56	—	31	—	24	—	3	—	50	—	79	—	20	—	83	—	58	—	44	6$
59	—	41	—	25	—	9	—	53	—	80	20$	22	—	84	—	60	—	48	—
66	20$	42	—	27	—	11	—	54	—	82	6$	23	—	88	—	64	12$	53	—
68	6$	50	—	29	—	12	—	58	—	83	—	28	—	89	—	65	6$	59	—
71	—	52	—	30	—	14	—	60	—	92	20$	30	—	90	—	69	—	61	—
77	—	54	100$	35	—	18	—	62	—	94	6$	33	—	91	—	73	—	63	—
78	—	58	6$	36	—	27	—	65	—	95	—	34	—	92	—	79	—	69	—
80	—	61	—	37	—	31	—	70	—	97	—	35	—	1406	—	80	—	75	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1779	6$	1946	6$	2130	200$	2298	6$	2485	6$	2665	6$	2843	6$	3024	6$	3195	6$	3325	6$
82	—	48	—	33	6$	2300	—	86	—	68	—	48	12$	28	—	97	—	29	—
83	—	53	—	35	—	1	20$	87	—	70	—	52	6$	31	—	98	—	31	—
85	—	61	—	38	—	3	6$	89	—	73	—	53	—	33	20$	3201	—	33	—
86	—	62	12$	42	—	9	—	95	—	78	—	54	—	36	6$	3	—	40	—
89	—	63	6$	43	—	11	—	99	—	79	—	57	12$	38	—	6	—	42	—
91	—	67	—	45	—	13	—	2504	—	84	—	63	6$	41	—	8	20$	43	—
93	—	68	—	46	—	14	—	5	—	86	—	65	—	42	—	9	6$	51	—
98	20$	73	—	52	40$	17	—	6	—	88	—	68	—	47	40$	11	—	52	—
1801	12$	74	—	53	6$	21	—	7	—	91	—	73	—	50	6$	12	—	69	—
4	6$	75	—	57	—	36	—	8	—	93	—	74	—	52	—	14	—	76	—
7	—	76	—	58	—	40	—	11	—	99	—	78	—	53	—	16	—	79	—
9	—	86	—	59	—	41	—	15	—	2704	—	81	—	56	—	17	—	86	—
18	—	91	—	60	—	44	—	21	—	6	—	82	—	59	20$	18	—	88	—
19	—	93	—	69	—	47	—	24	—	13	—	87	—	60	6$	19	12$	90	—
30	—	96	—	73	—	50	—	25	—	18	—	96	—	63	—	22	12$	91	—
34	—	97	—	76	12$	51	—	27	—	19	—	2901	—	68	—	25	6$	93	—
41	—	99	—	80	6$	52	—	31	—	20	12$	10	—	69	—	26	—	94	—
47	—	2002	—	82	—	53	—	35	—	23	6$	14	—	71	—	28	—	96	—
50	—	3	—	85	—	54	—	39	—	27	—	21	—	72	—	30	—	97	—
51	—	18	—	86	—	56	—	40	—	28	—	22	100$	73	—	34	—	99	20$
53	—	22	—	90	—	60	—	41	—	30	—	26	6$	78	—	36	—	3400	6$
54	40$	26	—	92	—	61	—	42	—	31	—	29	12$	79	—	38	—	1	—
60	6$	29	—	95	—	70	—	43	—	33	—	30	6$	80	—	40	—	2	—
61	—	30	—	98	—	71	—	54	—	35	—	44	—	81	12$	41	—	7	—
63	—	32	12$	99	—	77	—	56	—	37	—	47	—	82	6$	43	—	8	—
67	—	35	6$	2202	—	81	—	57	100$	49	—	49	—	83	—	45	—	12	—
70	—	37	—	10	—	86	—	59	6$	50	40$	50	—	84	—	46	—	13	—
71	—	38	—	16	—	87	—	66	—	51	6$	54	—	87	—	48	—	14	—
75	—	39	—	19	—	91	—	67	—	52	—	56	—	90	—	52	—	17	—
77	—	42	—	22	—	94	—	68	—	53	—	57	—	94	20$	55	—	18	—
81	—	45	—	25	—	96	—	69	—	57	—	60	12$	97	6$	57	—	19	—
82	—	51	—	28	—	97	40$	75	—	64	—	69	6$	99	—	63	—	23	—
86	—	60	—	32	—	2402	6$	76	—	69	—	75	—	3106	—	67	—	29	—
88	—	65	12$	38	—	3	—	79	—	75	—	77	—	7	—	71	—	30	—
92	—	67	6$	40	—	8	—	86	—	77	—	80	200$	14	—	72	—	31	—
95	—	68	—	42	—	28	—	89	—	79	12$	85	6$	22	—	77	—	32	—
96	—	69	—	43	12$	30	—	91	—	81	6$	86	—	24	20$	79	—	41	12$
99	—	72	12$	45	6$	34	—	94	—	82	—	87	—	33	6$	84	—	44	6$
1902	—	76	12$	46	—	35	—	95	—	83	—	90	—	41	—	86	—	46	—
3	—	86	6$	49	—	37	—	96	—	89	—	91	—	42	—	87	—	47	—
5	—	87	—	53	—	41	—	97	—	98	—	93	—	43	—	89	—	50	—
9	—	90	—	59	—	43	—	2604	—	2807	—	95	—	47	—	93	—	52	—
10	—	92	—	61	—	46	—	7	—	10	—	96	—	50	12$	94	—	53	—
12	—	93	—	62	—	55	—	17	12$	13	—	3002	—	51	6$	95	—	56	—
15	—	98	—	65	—	57	—	18	6$	16	40$	4	—	52	—	96	—	59	—
22	—	2100	—	69	—	59	—	22	—	22	6$	6	12$	59	—	3306	—	62	—
25	12$	2	—	71	—	64	—	33	—	25	—	8	6$	67	—	8	12$	66	—
26	6$	7	—	79	—	62	—	37	20$	26	—	11	—	69	—	9	6$	67	—
28	20$	13	—	81	—	65	—	38	6$	28	—	12	—	73	—	10	—	68	—
32	6$	14	—	82	—	66	—	39	—	31	—	14	—	81	—	11	—	69	—
37	—	20	—	85	—	68	—	41	—	33	—	15	—	87	—	12	—	71	—
38	—	22	—	86	—	71	—	46	—	34	—	16	—	88	—	15	—	74	—
39	—	25	—	87	1:400$	75	—	61	—	35	—	19	—	90	—	19	—	82	—
40	—	27	—	93	6$	80	—	63	—	36	12$	23	12$	91	—	21	—	91	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864

MUTILADO

SCIENCIAS E ARTES.

Considerações ácerca do melhoramento do porto de Pernambuco.

II

DISCRIPÇÃO DOS PROJECTOS APRESENTADOS PARA MELHORAR O PORTO.

Já ao governo da metropole merecia attenção o porto de Pernambuco. Datam de 1816 os primeiros trabalhos a esse respeito.

Não consta, porém, que se assentasse em nenhum plano, nem mesmo que algum fosse apresentado, ou dado á publicidade. Todavia, sabe-se, que nessa época concertaram-se algumas fendas causadas pelas ondas na muralha existente sobre o recife, perto á barra, e cuja construcção é attribuida aos Hollandezes.

Tambem naquella data collocaram-se varias peças sobre os recifes, para amarração dos navios, e extrahiram-se do fundo do ancoradouro ancoras velhas, peças e grandes pedras.

Sob o governo do general Luiz do Rego começam estudos mais regulares acerca da materia.

Com effeito, de 1819 data a seguinte serie de projectos que passo a indicar :

1.º Do barão de Caçapava (general Andréa). Propõe o alteamento do Recife até a ilha do Nogueira, estabelecendo ao longo delle uma bateria maritima á barba, e o tapamento do espaço comprehendido pelo Recife, ilha de Nogueira, pautanos que ficam ao lado desta, e a terra firme, para que as aguas, formando uma só bacia em todo o *Mosqueiro*, tenham sempre a mesma velocidade, vindo desta maneira á fixar o ponto de equilibrio além da *Barreta*, tudo para destruição ou remoção do banco do *Breguedê*, que entra quasi 200 braças pelo *Mosqueiro* a dentro, principiando á 50 ditas de distancia, pouco mais ou menos, da entrada da barra pequena.

2.º Plano do chefe de divisão Jorge de Brito, que não se acha nos archivos do governo, segundo consta do relatorio do ministro de marinha, apresentado as camaras em 1856.

3.º Do engenheiro francez Boyer, apresentado em 28 de setembro de 1838. Propõe destruirem-se os bancos por meio de uma barca de escavação; apertarem-se os rios Capibaribe e Beberibe, por dous atterros lateraes, distantes um do outro dez braças, no intuito de estabelecer uma maior correnteza; cercar os bairros do Recife e Santo Antonio de caes, e fazer uma calçada na altura do caes do Ramos, pouco além do palacio do Collegio, para impedir que as arêas da ilha do Nogueira caiam no porto, e para que as aguas não se espalhem em um espaço tão consideravel ; tendo tambem por fim esta ultima obra augmentar a correnteza das aguas.

Este plano, submettido ao coronel Conrado, não foi approvado, sendo este de opinião que se seguisse o plano do barão de Caçapava, de combinação com o do chefe de divisão Jorge de Brito.

4.º Do engenheiro Wanthier, em 1845. Wauthier propoz dous projectos.

No primeiro estabelece, como ancoradouro dos navios, uma porção do mesmo canal da sahida do porto, onde actualmente existe ; no segundo substitue o ancoradouro por uma bacia de fluctuação, que deve ser construida entre os bairros de Santo Antonio e Recife, acima da ponte, no leito da juncção do rio Beberibe com o braço esquerdo do Capibaribe, obrigando ambos a retrocederem e sahirem pela ponte dos Afogados.

5.º Do brigadeiro Moraes Ancora. Propõe a construcção da muralha que vai dos recifes á ilha do Nogueira ; a elevação daquelles, quanto seja necessario para estabelecer-se uma bateria e armazens ; o serviço de duas barcas de escavação, empregadas em remover os bancos.

6.º Da commissão, composta dos Srs. Rodrigo T. de Freitas, Eliziario A. dos Santos e José Mamede A. Ferreira, propondo : primeiro, collocação de boias em diversos pontos ; segundo, a construcção de uma muralha desde o pharol até a Tartaruga no extremo sul da barra do Picão, sobre a qual, depois de cortada verticalmente, se construiria uma torresinha, para demarcar o extremo do Recife ; terceiro, desobstrucção da barra do Picão ; quarto, construcção de uma muralha, em continuação ao caes do norte, quase parallela ao Recife, até a linha leste oeste do pharol ; quinto, tapamento da Barreta da Jangada ; sexto, construcção do dique da ilha do Nogueira e de um outro, partindo da rampa do caes do Ramos, e seguindo parallelamente ao caes do Forte do Matto, até 120 braças distantes do recife ; setimo, construcção de uma muralha, desde a extremidade ao norte da Barreta, até ao pharol, ao nivel das mais altas marés, e sobre ella á de um parapeito, que obste a passagem das aguas, e abrigue o porto. Tambem lembra a commissão a construcção de batarias rasantes sobre essa muralha, e a de armazens, para deposito de generos e mercadorias. Em fim, propõe tambem a construcção de uma bacia de fluctuação, com jogo de comportas, para carga e descarga, e consertos de navios, indicando como local mais apropriado o que fica entre o caes do Ramos e o forte das Cinco Pontas.

7.º Em janeiro de 1854 veio o Sr. Neate, commissionado pelo governo imperial, para examinar o plano da commissão de 1849, que havia sido adoptado, para dar o seu parecer a respeito. No relatorio, que apresentou em março do mesmo anno, concorda elle com a commissão em não fazerem-se grandes alterações internas no porto, e em construirem-se as obras seguintes : collocação de boias para designação do banco do Inglez e da entrada da Barra Grande ; tapamento da Barreta da Jangada; conclusão do dique da ilha do Nogueira ; levantamanto do recife, menos nas quatrocentas primeiras braças, contadas da Barreta ; construcção do caes do arcenal de marinha, modificando o plano apresentado, para que as ultimas 150 braças do norte fiquem ao nivel das baixas marés, nas aguas vivas.

Diverge da commissão quanto : á construcção do paredão curvo, que devia começar do caes do Ramos ; á das dokas com jogo de comportas, para formação da bacia da fluctuação ; ao levantamento do recife desde o pharol até a Tartaruga ao aprofundamento da barra do Picão.

Pelo que respeita a esta ultima obra, entende que ella não contribuira, ou que apenas poderá mui lentamente cooperar, com a acção natural das correntes, para o desapparecimento do banco de areia, situado á entrada do canal (banco do Breguedê); e julga que seria mais seguro e abreviado remove-lo por meio de escavações.

Além de que, não lhe parece provado, que esta obra seja realmente indispensavel para o melhoramento do porto; visto como, existindo á 220 braças desse lugar, uma entrada franca, chamada Barra Grande, com profundidade sufficiente para navegarem as maiores embarcações, parecia inutil semelhante obra.

Quanto a construcção da bacia de fluctuação, munida de comportas, duvida muito que em Pernambuco, onde a differença das marés não é tão forte, que affecte a segurança do ancoradouro, seja necessaria uma tal obra.

Pondera além disto, que a sua execução importaria a remoção da alfandega e armazens de um para outro bairro; remoção para a qual o porto não se acha ainda preparado, accrescentando, que a despeza com a mencionada obra iria muito além do duplo da que fôra orçada pela commissão.

Quanto, finalmente, ao levantamento do recife, desde o pharol até á *Tartaruga*, entende que semelhante obra deve ser continuada atravéz da barra do *Picão*, por cima do rochedo submarino, até o sul da *Barra grande*, afim de que as embarcações, logo que entrarem, encontrem um ancoradouro abrigado, d'onde passem para o lugar da descarga á espia, por meio de boias, convenientemente collocadas.

Este parecer do Sr. Neate é ainda submettido ao juizo do coronel Oliveira, que, apresentando algumas reflexões sobre o tapamento da barra do *Picão* e a bacia de fluctuação, pronuncia-se contra á opinião daquelle engenheiro.

8.º Plano dos Srs. Blount e Law, apresentado em 1856. Na memoria que conjunctamente publicaram, analysaram estes dous senhores o projecto da commissão de 1849, concordando em alguns pontos, divergindo em outros, e concluido por propor : 1º, a mudança dos rios Capibaribe e Beberibe para um canal praticado no atterro dos Afogados (rua Imperial) ; 2º, construcção de um caes, que, partindo de detraz do theatro de Santa Isabel, siga uma direcção quasi parallela ao caes da rua da Aurora, até encontrar o isthmo de Olinda ; 3º, uma muralha, que substituiria a ponte do Recife, sendo aterrado o espaço entre os dous caes ; 4º, finalmente, um outro caes, partindo do *Forte do Mato* e seguindo uma linha curva, até a fortaleza das *Cinco-Pontas*, terminaria o espaço, em que se construiriam dokas e bacias de fluctuação.

9.º Plano do Sr. Peniston, apresentado em 1857. Consiste o projecto deste engenheiro na mudança total de grande parte do curço do rio Capibaribe, que seria desviada, no lugar junto a Santa Anna, seguindo pelo Arraial, em direcção quasi recta, até desembocar no mar, defronte da *Barra grande*. Lembra tambem que se aproveite o leito do rio actual, para ser aterrado e entregue a edificação.

10. Em 1858 o Sr. Lawden propõe conservar o actual leito dos rios ; modificar a direcção do dique da ilha do Nogueira ; construir a ponte do Recife com chapas de ferro, sobre columnas oucas, bem como plataformas de madeira, sobre esteios de ferro, em torno de parte dos cães do Recife, em que possam atracar navios.

11. Em 1860, uma commissão composta do chefe de esquadra Freitas, coronel Jardim e tenente-coronel Raposo, propõe que se construa um dique em lugar da ponte da Bôa-Vista, para impedir a passagem do braço esquerdo do Capibaribe por dentro do porto, aprofundando-se o espaço comprehendido entre os trez bairros, de maneira a poder receber os navios de maior lotação, os quaes passariam pelo canal do porto, e pela ponte do Recife, que deveria ter uma parte movediça, para tal fim.

12. O Sr. Llais em 1861, depois de estudos hydrographicos e geologicos, publica um plano acompanhado de uma memoria, na qual, demonstrando que a obstrucção do porto pelas areias, não provém do mar, mas sim dos rios, propõe a mudança da fóz destes para fóra do porto ; e para conseguir este fim, indica as obras seguintes : — abertura de um canal no aterro dos Afogados, sobre o qual construir-se-hia uma ponte ; construcção de uma muralha, partindo do limite norte da Barreta, prolongando-se em uma extensão de 220 braças, perpendicularmente ao rerife, e depois voltando 45º para N. á reunir-se á parte norte do canal precedente. Ao mesmo tempo construir-se-hia uma segunda muralha parallela ao recife, á partir do bairro de Santo Antonio, proximo a egreja Santa Rita, e hindo reunir-se á primeira. O espaço comprehendido entre essas duas muralhas deveria ser aterrado com as areias extrahidas do fundo do porto.

Além disto, propõe : construcção de um muro solido ou molle no lugar da ponte do Recife, entre o bairro deste nome e o de Santo Antonio ; elevação do recife por duas muralhas parallelas, cujo intervallo seja aterrado, permittindo-se edificações, que protejam o porto contra os vent[illegible]ação do mesmo recife por meio de blócos artificiaes, desde o pharol actual até á *Barra grande*, construindo-se um novo pharol á entrada da mesma barra ; construcção no leito do Beberibe, de um cáes partindo do bairro de Santo Antonio, proximo ao palacio da presidencia, e terminando no bairro do Recife, perto a fortaleza do Brum. O intervallo entre o cáes e o mar serveria para um reservatorio de *chasse*, cujo canal terminaria no ante-porto, entre o arsenal de marinha e fortaleza do Brum.

Como obras accessorias, propõe para segurança da cidade, o alargamento do canal existente por detraz da ilha do Nogueira, e a prolongação do canal por detraz da ponta do Pina, para dar uma sahida ao Capibaribe deste lado. Ao norte, propõe cortar o isthimo de Olinda por um canal na direcção norte de Poço.

13. Ha ainda um segundo projecto do Sr. Law, apresentado ao governo imperial, que consiste na construcção de uma bacia de fluctuação, sujeita ás marés, no lugar do Poço, e uma doka á nivel invariavel ; não alterando cousa alguma no curso altual dos rios, nem exigindo outras obras accessorias, e antes conservado a ponte do Recife.

14. Em 1862, finalmente, propõe ainda, novamente, o Sr. Neate um outro projecto, que sendo submettido conjuntamente com todos os outros ao Sr. Hawskchaw, é por este approvado com ligeiras alterações.

15. Este projecto assim modificado, segundo consta do relatorio do Sr. ministro da marinha do corrente anno, foi approvado pelo governo imperial, que vae mandar executa-lo. Consiste o seu plano na obstrucção dos rios Capibaribe e Beberibe, por meio de um dique atravéz do leito, no local em que está sendo construida a ponte do Recife, desviando-se a embocadura dos mesmos rios por um canal praticado no isthmo de Olinda, entre a fortaleza do Brum e a extremidade N. no bairro do Recife, e destinando para uma bacia, sujeita ás marés, o espaço limitado pelo dito dique projectado, e o caes de 22 de Novembro, e um outro caes, que partindo do sul do Forte do Mattos, seguirá em direcção curva para o sul, até encontrar a fortaleza das Cinco Pontas.

Propõe mais a continuação do recife atravéz da barra do *Picão*, até ao sul da *Barra Grande* ; e, finalmente, approva a construcção do dique da ilha do Nogueira, o levantamento de parte do recife, uma nova ponte sobre o novo canal projectado, junto á fortaleza do Brum, e a remoção do banco do *Breguedê*, pelo emprego de barcas de escavação.

Tal é o resumo dos pontos capitaes, sobre que repousam os projectos apresentados.

M. de Barros Barreto.

(Continuar-se-ha)

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Damos em seguida a continuação do relatorio do Exm. Sr. ministro da justiça Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Cavallaria.

88	Corpos	64 273
91	Esquadrões	
17	Companhias	
4	Secções	

Artilharia.

9	Batalhões	7.738
6	Secções de batalhão	
7	Companhias	
1	Secção de companhia	

Infantaria.

Activa.

605	Batalhões	422.053
33	Secções de batalhão	
26	Companhias	
1	Secção de companhia	

Reserva.

78	Batalhões	102.220
453	Secções de batalhão	
104	Companhias	
59	Secções de companhia	

Durante os quatro mezes decorridos do 1º de dezembro do anno passado á 30 de abril ultimo, foram creados os seguintes corpos :

Paraná.

1 Corpo de cavallaria.
2 Esquadrões.

Pernambuco.

1 Esquadrão.

Piauhy.

2 Batalhões de infantaria.
1 Secção de batalhão de reserva.

S. Pedro.

2 Corpos de cavallaria.
1 Companhia de infantaria.

Maranhão.

2 Batalhões de infantaria activa.
1 Secção da reserva.

S. Paulo.

1 Esquadrão.
1 Batalhão da reserva.

Bahia.

1 Esquadrão.

Alagôas.

1 Batalhão de infantaria activa.

Rio Grande do Norte.

2 Batalhões de infantaria activa.

Dentro do mesmo periodo foram nomeados :

10 Coroneis.
39 Tenentes-coroneis.
24 Majores.
23 Capitães.
6 Tenentes.
6 Alferes.

Foram designados para exercerem o lugar de major, de conformidade com o decreto n. 1.745 de 5 de abril de 1856, 4 capitães em differentes corpos nas provincias do Maranhão, Piauhy e Amazonas.

Obtiveram reforma dentro do mesmo prazo :

3 Coroneis.
7 Tenentes-coroneis.
10 Majores.
1 Capitão.

Alcançaram passagem de uns para outros commandos superiores, corpos e companhias.

1 Coronel.
1 Tenente-coronel.
4 Tenentes.
1 Alferes.

Foram transferidos para a reserva :

1 Major.
1 Capitão.

Solicitaram e obtiveram demissão :

2 Alferes.

Foi exonerado do exercicio que tinha na guarda nacional : o alferes do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, chefe do estado maior do commando superior dos municipios de Olinda e Iguarassú, na provincia de Pernambuco.

Foram privados dos postos, nos termos do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 :

1 Tenente-coronel.
4 Maiores ajudantes de ordens do commando superior.
1 Capitão secretario.
2 Capitães quarteis-mestre.
1 Tenente.
5 Alferes.

Foi reintegrado no posto de que fôra privado :

1 Capitão quartel-mestre.

Instrucção e disciplina.

A falta de instrucção na guarda nacional contiúa a ser uma triste realidade, devida em grande parte a deficiencia de instructores que não é facil attrahir a tão importante serviço mediante os insignificantes vencimentos, que marcou-lhes o decreto n. 944 de 27 de março de 1852.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal francez conta um episodio interessante que assignalou a abertura da exposição das Bellas-Artes e Industria em Angers.

Para attrahir a concorrencia preparou-se uma cavalgada representando a entrada de Francisco I em Angers.

Foi escolhido para figurar de rei um joven rico, cuja phizionomia ajustava maravilhosamente ao seu papel.

Concorreu immensa gente de toda a Vendée e a multidão mal cabia nas ruas.

Em quanto desfilava o cortejo e o povo victoriava a cavalgada, uma camponeza ajoelhou diante do cavallo do rei, que, por esse motivo, parou.

— Que desejaes, boa mulher ?—perguntou o joven que figurava Francisco I.

— Ah ! meu querido senhor,—respondeu a camponeza, que tomava ao sério o ceremonial—sollicito uma pensão.

— Concedida,—respondeu o rei—e ahi tendes o primeiro mez della.

Dizendo isto, entregou á pobre mulher uma nota de 100 francos.

Desde aquelle dia, nunca falta, no fim de cada mez, egual quantia á aldeña, que, tranquilla e satisfeita, julga viver no reinado de Francisco I.

Lê-se na *França musical* :

Em um baile intitulado « A Rosa Encantada » representado ultimamente em um grande theatro da Allemanha, que nao nomeamos por um sentimento de reserva facil de comprehender, ha um carro de nuvens, sobre o qual descem das regiões das fadas os genios do amor.

Em uma das ultimas representações aconteceu que, por engano do machinista, o carro que só devia apparecer no terceiro quadro, appareceu no segundo.

E qual não foi a admiração do publico vendo, em vez dos genios, uma joven dançarina e ao lado della um joven de casaca preta e luvas brancas !

Os dous tinham achado lugar commodo no carro e ali se sentaram a conversar, quando inopinadamente se sentiram cahir das nuvens !

Ha tempos fallaram os jornaes francezes de um Armand Donat que fizera uma descoberta tendente a operar uma revoluçao na correspondencia electrica, isto é, a mandar uma participação, a qualquer distancia, sem recorrer aos fios electricos, postes, etc.

Agora está Mr. Armand no Havre, onde quer dar publica demonstração do seu invento.

O *Jornal do Havre* só nos revela o seguinte ácerca do systema :

Empregam-se duas placas metallicas, uma de cobre, outra de zinco, que são sotterradas a um kilometro de distancia uma da outra, e em posição vertical ; são um pouco abauladas de modo que formam um segmento cylindrico, cujo eixo é perpendicular á superficie da torre e cuja convexidade fica voltada para a parte para onde ha de partir o despacho.

Como se opéra a transmissão ?

A que leis obedece a corrente electrica, que só fica tendo a terra por conductor unico ?

E' o que seria mister adivinhar.

O caso é que os telegrammas sao expedidos e recebidos infallivelmente com alguns dos apparelhos agora empregados nas linhas aéreas.

Outra experiencia não menos curiosa effectuada por Mr. Donat, é a transmissão dos sons musicos, mesmo de melodias, a qualquer distancia.

Para isso ha um fio.

Entretanto não será um devaneio esperar que a electricidade venha um dia a transmittir a palavra do homem !

Tem-se fallado n'um projecto de casamento, diz o *Memorial Diplomatique*, entre a filha mais velha de D. Pedro, imperador do Brasil e o archiduque Luiz Victor, irmão do imperador da Austria.

A idéa d'aquella união existiu effectivamente, mas foi abandonada em consequencia da aceitação do throno do Mexico pelo archiduque Maximiliano, circumstancia esta que trouxe o archiduque Luiz Victor mais proximo ao throno da Austria, e impoz-lhe o dever de se conservar principe da casa imperial da Austria, afim de ficar habilitado a herdar o throno, se o imperador Francisco José fallecer sem descendencia.

Tiveram por isso lugar novas negociações matrimoniaes, e parece agora decedido que a filha mais velha do imperador D. Pedro, herdeira do throno, case com o principe de Hohenzollern-Sigmaringen, filho de ex-presidente do conselho de ministros da Prussia, e primo do rei Guilherme.

O referido principe é catholico romano.

A filha mais nova casará, segundo se diz, com o conde de Flandres, segundo filho do rei Leopoldo da Belgica.

O principe Carlos Eitel Frederico Zeferino Luiz, segundo filho dos principes de Hohenzollern-Sigmaringen, nasceu em 20 de abril de 1839.

O principe Antonio, seu irmão, nasceu em 7 de outubro de 1841.

O principe Frederico, seu irmão, nasceu em 25 de junho de 1843.

O principe Leopoldo irmão mais velho, nascido em 22 de setembro de 1835, casou com a infanta de Portugal D. Antonia.

O principe Felippe, conde de Flandres, segundo filho do rei dos Belgas, nasceu em 24 de março de 1837.

A princeza do Brasil D. Isabel, nasceu em 29 de julho de 1846, e a princeza do Brasil D. Leopoldina, nasceu em 13 de julho de 1847.

Lê-se no *Commercio do Porto* o que segue :

Fundou-se em Castellamare, perto de Napoles, uma sociedade que, por meio de machinas e processos chimicos, reduz os farrapos de algodão ao estado primitivo para se poder fiar e empregar de novo na fabricação de tecidos.

Em consequencia disto, os farrapos que se vendiam a 25 centimos (45 réis) o kilogramma, subiram logo a 2 francos (360 réis).

A Italia importa annualmente algodão estrangeiro no valor de perto de 115 milhões.

Se as experiencias de Castellamare forem satisfactorias, a nova industria será de uma grande utilidade.

* *

A Jutlandia, que está para ser breve o theatro da guerra germano-dinamarqueza, estende-se desde a fronteira norte do Schleswig até Stager-Rack.

As suas costas são banhadas pelos mares Baltico e do Norte.

A cidadella de Fredericia, situada defronte da ilha de Fionia e Bogensee, permitte-lhe dominar a passagem do Belt, e acha-se separada do Sceland, onde está a capital, pelo pequeno Belt, pela ilha de Fionia e pelo Belt maior.

E' preciso ter livre o caminho por mar para ir á Jutlandia ou á Copenhague.

A peninsula tem 280 kilometros de comprimento e 200 de largura (umas 1:600 leguas quadradas).

Comprehende ao todo 400:000 habitantes, de modo que, constando de dous milhões a monarchia dinamarqueza, vem a Jutlandia a formar a quarta parte da sua povoação.

E' pequena a industria, limitando-se á pesca, á creação de gado cavallar e á exploração de algumas milhas de terreno carbonifero.

Tem boas vias de communicação ordinarias, mas carece de caminhos de ferro.

* *

Segundo dizem de Copenhague ao *Pays*, o effectivo actual do exercito dinamarquez é de 42 ou 43:000 homens, assim repartidos :

18:000 homens na ilha Fionia.
10:000 homens na ilha de Alsen.
10:000 homens no norte da Jutlandia.
4 á 5:000 homens nas ilhas de Falster e de Laaland.

* * *

Desde 1837 que não tem sido reeleito nenhum dos presidentes daquella republica.

Anteriormente aquella época, apenas mereceram esta honra, Washignton, Jefferson, Mederion, Monroe e Jakson.

* * *

Com a epigraphe *Chronica do Isthmo* lê-se o seguinte no ultimo numero do *Diario da União dos Mares* :

Uma carta de Ismailia, com data de 27 de maio participa-nos o seguinte :

O bispo de Cairo, delegado apostolico no Egypto e na Arabia, foi visitar os trabalhos do isthmo. Aproveitou-se a occasião da sua presença para a benção da primeira pedra da capella catholica de Ismailia, a qual, segundo os desejos da imperatriz Eugenia, foi dedicada a S. Francisco de Salles.

S. Exc. Revm. benzeu não só a primeira pedra, mas tambem o terreno em que se ha de edificar a egreja e o seu respectivo adro. De tudo se lavrou uma acta. Uma cópia della e algumas moedas do cunho deste anno foram encerradas dentro de um caixão de chumbo, que foi collocado debaixo da pedra benzida.

* * *

O governo francez recebeu partecipação de que a divisão do general Yusuf tinha aprisionado a princeza Zelina, sobrinha do emir Ab-del-Kader, que se achava á frente das tribus sublevadas de Argelia.

Contam-se grandes rasgos desta heroina, e entre outros, o de que ao entregar as suas pistolas e alfange ao general francez, exclamou :

— Tomae, general ; guardae-me essas armas que não tardarei muito a reclama-las !

Esta princeza é fanatica pela independencia do seu paiz.

* * *

Existe na Dinamarca um antigo costume que não deixa de ter originalidade.

Offerece-se as noivas, como presente da nupcias, um porco, uma ovelha e uma vacca, e aos noivos um frangão, um cão, um gato e um pato.

Como seria difficil alcançar es motivos de tal costume nas qualidades de cada um destes animaes, é para crer que venham dos seus defeitos.

Assim o porco é immundo, a ovelha indolente, a vacca preguiçosa, o frangão estouvado, o cão bulhento, o gato traidor, o pato estupido, e é provavel que se queira advertir os esposos de que é bom evitar estes defeitos.

Este uso tambem existe na Suecia ; é verdade que lhe vae acontecendo o que succede entre nós com alguns costumes antigos ; tende a limitar-se as classes inferiores da sociedade.

* * *

O unico herdeiro da fortuna e do titulo do fallecido lord Clyde (general Campbell) é o general americano Mac-Clellan.

E' muito provavel que Mac-Clellan deixe os Estados-Unidos para reclamar em Inglaterra a herança do seu illustre parente.

FOLHETIM

A MENINA DE PARIS

POR

E. SOUVESTRE.

A Sra. Romano acabava de pôr sobre a mesa da sua casa de jantar o merendeiro destinado ao passeio campestre, cujos preparativos estava concluindo, quando sua filha Sophia entrou correndo, com o cabello solto e o vestido por apertar.

— Mamãa, mamãa, gritou ella, depressa, ajude-me a vestir. Tenho corrido a casa toda em sua procura.

— Então tu ainda não estás arranjada ? disse admirada a Sra. Romano. Assim não chegamos a horas ao barco.

— Não se afflija, respondeu a rapariga. Então não se lembra de que vae comnosco a menina Stella Talbot ? E não vê que *uma menina de Paris* obriga sempre os outros a esperar por ella ?

— Sobretudo esta, que é um portento, insistiu a Sra. Romano, acolchetando o vestido de sua filha, porque, segundo dizem, aprendeu tudo...

— Excepto o meio de arranjar dote ; replicou desdenhosamente Sophia, creio que não tem nada de seu ; quem m'o disse foi a propria tia della.

— E em lugar de fazerem della uma boa dona de casa, redarguiu a Sra. Romano, ensinaram-lhe a tocar piano, a cantar e a fallar linguas estrangeiras. Ahi está o que chamam uma boa educação ; saber tudo o que dá na vista, em lugar de saber o que é util.

— Ai ! aposto que estao fallando da menina Stella ? disse de repente uma voz por traz da Sra. Romano.

Esta voltou-se e viu uma rapariga bem bonita, mas tão direita e tão cuidadosamente pregada, que ao primeiro aspecto recordava inevitavelmente uma boneca de Noremberg, das que andam sobre umas rodinhas e teem os vestidos pregados com bicos de alfinetes sobre os hombros de cartão.

— Olhem ! E' Armida Dufour, disse a viuva. Bons dias, menina. Já vejo que é sempre pontual.

— E' cousa facil para nós as provincianas, que gostamos de simplicidade, disse Armida em tom agro-doce. Não somos como *a menina de Paris*.

— Então ella aceia-se muito ? perguntou Sophia.

— De um modo incrivel, minha querida. Que pensará, se eu lhe disser que usa de folhos em todos os vestidos ?

— Pois olhe, isso fa-los custar bem mais caros, notou a Sra. Romano.

— E já houve quem a visse com um chapéu de panno com plumas, accrescentou Armida.

Mãe e filha deixaram escapar uma exclamação de escandalisada sorpreza.

— Plumas sem ser casada ! exclamou a Sra. Romano.

— Diz ella que foi presente de um tio, continuou a menina Dufour, e que o desgostaria, se se recusasse a traze-lo ; mas uma menina bem educada não faz caso de semelhantes considerações. O decoro está acima de tudo.

— Bom caso faz disso a menina Talbot, replicou Sophia. Talvez não saiba que ella, outro dia, em casa do recebedor, cantou duetos italianos com um sugeito que nunca tinha visto ?

— Pois é possivel isso ? !

— Olhe, o cavalleiro estava presente. Elle ahi vem ; pergunte-lh'o e verá o que elle diz.

Um homemsito, baixo, magro, affectadinho, de meia edade, e que trazia na mão um guarda-sol, cujo pé tinha a extremidade curva, acabava de parar á porta entre-aberta, como quem tinha duvidado se entraria.

— Entre, entre, Sr. De Ruby ; disse a Sra. Romano. Sophia já está acabada de vestir.

O cavalleiro entrou para a sala, cumprimentando com modos facetos e espevitados. Enlevou-se na *cintura encantadora* da menina Armida, na *elegante simplicidade de vestuario* da menina Sophia O cavalleiro só costumava empregar as expressões sacramentaes e as phrases classicas. Por isso, quando a Sra. Romano invocou o seu testemunho contra a *menina de Paris*, elle affirmou logo que ella era completamente destituida da timidez, em que consiste o *ornamento do seu sexo*.

— Com effeito, accrescentava elle, a menina Talbot nunca olhava para o chão quando fallava, *como deve fazer uma menina modesta* ; respondia a quem lhe fallava, sem lhe subir ás faces aquelle rubor, que é o *arrebique da belleza* ; e nunca era preciso importuna-la para que cantasse, o que lhe dava a apparencia de *uma cantora de profissão*.

O Sr. De Ruby não confessava o verdadeiro motivo da sua severidade. A explicação della encontrava-se em um dueto para flauta e piano, que algumas semanas antes elle havia tentado executar com Stella, a qual tinha feito baldadas diligencias para obrigar o cavalleiro a tocar o compasso. Este havia-se dado por offendido com aquella exigencia, a que não estava habituado e tinha considerado esse facto como uma falta de discripção, que não perdoava á pobre rapariga.

Entretanto a hora aproximava-se. A Sra. Romano deixou a Sophia o cuidado de arrumar a merenda no cabaz e levou comsigo o Sr. De Ruby para lhe ajudar a fechar todas as portas.

As duas amigas, ficando sós, continuaram a passar revista aos defeitos e extravagancias da *menina de Paris*. Tendo sido ambas educadas em uma pequena cidade da Bretanha, não tinham podido evitar os preconceitos, que produz uma educação apoucada e incompleta. Escravas de costumeiras, a que as pessoas cordatas se sujeitam, como se foram regulamentos de policia local, mas que não consideram como leis inviolaveis, Sophia e Armida não sabiam ter em conta a differença dos usos, nem a variedade dos caracteres. Quem quer que era differente dellas, era só por isso condemnado.

Accrescente-se a isto a desconfiança provinciana contra tudo o que vem de Paris. Examinada de longe, a grande cidade apparece quasi sempre atravéz das illusões da admiração ou da malevolencia. Segundo a natureza destas predisposições se vê nella um paiz de fadas ou uma Babylonia ; e tudo o que de lá vem é antecipadamente applaudido ou condemnado. É como um palacio, cujos habitantes, por mal conhecidos, ora são objecto de odio, ora de inveja.

Habitando Brest havia pouco tempo, a menina Sophia Romano e a sua amiga ainda não tinham chegado a modificar no meio de uma convivencia mais esclarecida as idéas circumscriptas, que haviam trazido da sua aldêa. Por isso a apparição da menina Talbot lhes tinha causado uma sorpreza, que não tardou a degenerar em inimizade occulta.

Comtudo, antigas relações de amisade com os parentes em casa de quem habitava a *menina de Paris* as tinham determinado a visita-la ; e até neste dia embarcavam com ella para Lanvoc, de onde tencionavam dar um passeio a pé até a grande bahia de Duarnezes, a ir ver as grutas de Morgat.

A persuasão de que uma Parisiense era muito mundana para q[illegible] pudesse ser pontual, e de que chegando á hora prefixa teriam o malicioso prazer de pôr em relevo este descuido, empenhou as duas raparigas em se apressar a ir ter com a mae de Sophia. A criada tomou conta do cabaz da merenda, e dirigiram-se a toda a pressa á calheta de Recuvrance, onde o barco estava amarrado.

Ao chegar lá, Sophia soltou uma exclamação de pasmo : nesse momento avistava assentada na pôpa do barco á menina Talbot, que as esperava.

Esta, apenas as viu, sahiu-lhes ao encontro com amavel sollicitude. Era uma rapariga de vinte e dous annos de edade, pouco mais ou menos ; mais agradavel do que formosa, mas que em todos os seus movimentos dava indicios de uma elegante liberdade, que está longe do acanhamento, como da petulancia. O seu vestuario era extremamente simples, mas tinha-o bem ajustado á pessoa e á occasião, que lhe da, por assim dizer, uma expressão propria, e quasi o faz parecer parte complementar da pessoa que o usa. Depois de ter cumprimentado polidamente a Sra. Romano e o Sr. De Ruby, apertou a mão ás duas meninas, que trocaram entre si um olhar de ironia por causa destes *modos de ingleza*, e ajudo-as a entrar para o barco. Depois saltou agilmente por cima dos bancos e dos remos para se ir assentar junto dellas.

O cavalheiro, que nunca perdia ensejo de empregar uma daquellas phrases banaes, em que consistia a sua particular agudeza, arrebatou-se com a agilidade da Parisiense, a quem comparou com uma *borboleta*. Stella respondeu-lhe jovialmente, que eram grandes louvores para pequeno merecimento ; mas que, se fosse indispensavel, seria capaz de justificar a apreciação que elle fizera. Para isso bastava-lhe recordar-se das lições de gymnastica, que no collegio tinha recebido, e de que havia tirado especial proveito.

Armida fez um bioco de escandalisada ao ouvir esta *singular declaração*. Sophia disse que não eram passatempos proprios de uma menina. A Sra. Romano notou que ta[illegible] brinquedos haviam de estragar os espartilhos, e o prudente cavalheiro tomou á sua conta lembrar os perigos das quedas.

Stella não fez diligencia para demonstrar que as mulheres precisam, como toda a gente, de exercicio que lhes dê força e destreza, e que o melhor meio de evitar quedas é aprender a não cahir. Apesar da sua convicção, sabia evitar discussões com pessoas, com quem, por sua edade ou posição, tinha deferencia, e contentava-se com ter razão, sem pretender provar-lhes que eram ellas que a não tinham.

Em quanto conversavam, o barco tinha sido desamarrado e ia atravessando a bahia. A briza, que soprava com força, batia obliquamente na vela. Sophia reparou nisso e admirou-se de que o vento impellisse o barco em direcção differente daquella que elle seguia, mas o Sr. De Ruby respondeu que *era sempre assim* ; explicação que pareceu á Sra. Romano muito clara e muito satisfactoria. No entanto, como a rapariga teimava, dizendo que aquelle facto havia de ter alguma razão de ser, Stella aventurou-se a dizer que a tinha perguntado alguns dias antes e que lh'a tinham dito.

— E a menina entendeu-a ? perguntou Armida.

— Pelo menos pareceu-me que sim, disse a Parisiense ; e para que vissem se assim era, tentou repetir ás raparigas a demonstração, de que ellas só perceberam as palavras—*linha*—e—*angulo*,— que necessariamente foram repetidas muitas vezes.

— Ai meu Deus ! Isso é mathematica ! disse o cavalheiro. Então a menina tambem estudou geometria ?

— Muito a fundo ; replicou Stella, rindo-se, e tanto que a differença que ha entre um angulo e um circulo é que a linha recta é mais curta do que a linha curva.

Armidia e Sophia olharam uma para a outra.

— Nos collegios de Paris não deixam ignorar nada ás meninas ; disse a primeira em tom de ironia affectado.

— Oh ! tem razão de zombar da sciencia das Parisienses, replicou Stella com singeleza. As mais instruidas d'entre nós sabem muito pouco. Faltanos ver as cousas, e por isso tudo o que aprendemos é só em theoria. Antes de ter chegado á Brest só tinha visto plantas nos herbarios ; só aqui é que pude reconhece-las nos campos.

— Isso quer dizer que a menina tambem estudou botanica, advertiu o Sr. De Ruby.

— Mas não quer dizer que a sei, concluiu Stella.

A este tempo o barco tinha abordado ao fim da pequena enseada, a qual está sobranceira a aldêa de Lanvoc. A Sra. Romano e sua companhia desembarcaram, depois de haverem tratado com o barqueiro a hora em que haviam de voltar, e subiram a encosta para irem ter ao caminho das grutas.

Atravessaram largas charnecas entrecortadas por profundos corregos, regados por pequenos arroios orlados de salgueiros. De longe em longe uma capella arruinada, uma velha empena de casa, enredada de heras e madre-silvas, variavam esta agreste solidão. Chegou uma occasião em que o Sr. De Ruby hesitou a respeito do caminho que havia a seguir, e pediu ás suas companheiras que se assentassem, em quanto elle ia fazer uma exploração. Disso se aproveitou Stella para esboçar no seu album o sitio silvestre onde haviam parado. Armida não se esqueceu de renovar os seus reparos zombeteiros relativamente á universidade da Parisiense, e Sophia acrescentou-lhes certas reflexões ácerca da inutilidade de prendas superfluas, que quando muito, deviam ser toleradas ás meninas que podiam contar com avultado dote.

Stella ouviu aquellas opiniões sem lhes procurar explicações applicaveis á sua pessoa, approvando quando concordava e callando-se quando era de parecer contrario.

Afinal o cavalheiro voltou a annunciar que havia tornado a achar a bôa estrada. Pozeram-se novamente á caminho com um sol, que de momento para momento se ia tornando mais ardente. As incertezas do Sr. De Ruby tinham alongado a jornada : todos desejavam chegar ao termo da excursão. Finalmente os rochedos de Morgat appareceram á direita ; os viandantes dirigiram-se para o lado delles atravez do matto, e chegaram ao pobre logarejo, construido a meia encosta em frente da bahia.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO